Já está pronto e assinado o Abono dos Barnabés

(TEXTO NA PÁGINA 5)

MATOU A AMANTE A FACADAS SÔBRE O LEITO



O corpo da vítima, no local em que tombou, vendo-se no medalhão o bárbaro assassino

Após ferir a testemunha da tragédia, o criminoso tentou suicidar-se

(TEXTO NA PÁGINA 8)

ANO 77 — RIO, SÁBADO, 25 DE OUTUBRO DE 1952 — N.º 250

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

Chegarão hoje os aviões a jato da RAF

(TEXTO NA PÁGINA 5)



Nilza Silva Pinto, a testemunha ocular do crime e vítima do criminoso possesso

Dona Perpétua quer CASAR DE NOVO

«Ainda tenho energias para o carinho de um esposo» - teria dito aquela senhora no escritório de seu advogado

(TEXTO NA PÁGINA 5)



D. Perpetua Alves

CONDENADO O AMANTE DE DINAURA



Murilo Cos...

O assassino do investigador ficará 30 anos na cadeia -- A outra acusada teve o julgamento adiado

(TEXTO NA PÁGINA 8)

Abandonados os Bancários à própria sorte

(TEXTO NA PÁGINA 5)

31 Vereadores cairam no «conto do emprêgo» de Vital

Aceitaram o vergonhoso projeto das «vitaletas» em troca de 150 rendosos lugares e, afinal, verão recusada a única emenda que em realidade lhes interessava (Ler na p. 4, Câmara Mun.)

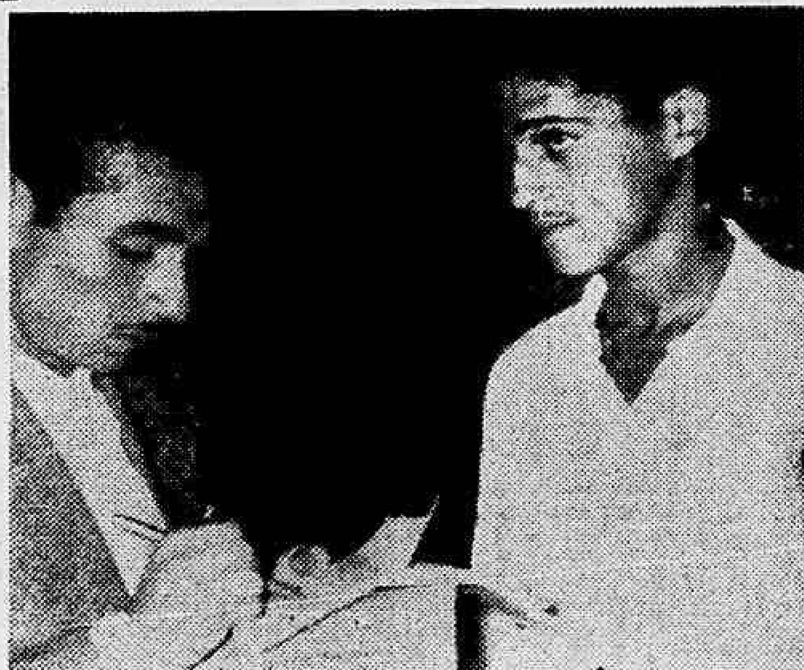
PONTO FACULTATIVO DIA 28

O Presidente da República resolveu considerar facultativo o ponto nas repartições públicas federais, autarquias e paraestatais a 28 do corrente, Dia do Funcionário Público.

«Caixinha» dos feirantes para sobornar fiscais

Organização secreta dos que trabalham contra a vida do povo

(TEXTO NA PÁGINA 8)



O "apanhador" Aristeu Luz, surpreendido pela nossa reportagem

Assassinado pelas costas com dois certeiros tiros

(TEXTO NA PÁGINA 5)

BOM DIA
SR. COMENDADOR LÁFER

Tôda a cidade, com o devido respeito ao incomparável vulto do ex-cardeal Pacelli, comenta o fato de V. Exa., sr. ministro Horácio Láfer, ter sido agraciado com uma comenda, conseguida de S. Santidade o Papa, graças às suas virtudes nunca desmen-

(Conclui na página 4)



BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ÊSTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PAGINA

TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTICIAS", 6 CUPÕES POR UM BILHETE-NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE E

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série E, realizado ao dia 18 de Outubro de 1952:

1.º Prêmio	— 1 Aparêlho Televisão	— Cupão n.º	23.354
2.º Prêmio	— 1 Máquina de costura	— "	" 82.233
3.º Prêmio	— 1 Máquina de escrever	— "	" 93.922
4.º Prêmio	— 1 Liquidificador	— "	" 54.139
5.º Prêmio	— 1 Bicicleta	— "	" 55.441

A Noite do Presidente



Todos podem, nestas horas tumultuosas, ter esquecido o aumento dos "Barnabés". Todos, menos Vargas e, é lógico, os próprios "Barnabés".

O Presidente não faltará ao prometido aos servidores do Estado. A retenção da tabela Mário Altino por mais algumas horas no Catete se deveu, conforme noticiamos, ao empenho de Vargas em defender plenamente os interêsses dos funcionários e não prejudicá-los, como certos advogados de última hora.

COM VARGAS OS GOVERNADORES BORNHAUSER E SANTOS NEVES

Estiveram ontem aqui no Catete com o Presidente os governadores dos Estados de Santa Catarina e do Espírito Santo, respectivamente, Srs. Irineu Bornhauser e Jones dos Santos Neves. Acompanhou-os na visita o senador catarinense Ivo d'Aquino, líder da maioria. Entre outros assuntos, trataram da instalação, dentro de três anos no máximo, em Vitória e Laguna de duas grandes companhias siderúrgicas, que serão maiores do que a própria usina de Volta Redonda!

A ÚNICA SAÍDA DE VITAL PARA NÃO SAIR

Por falar em "barrigas verdes", continuam as "barrigas" em torno a nomes apontados como substitutos do Sr. João Carlos Vital. A êste, como dissemos, só resta uma saída para não sair: vetar sua própria criação, as vitaletas.

Pois Vargas é contra elas, porque, como disse, contra qualquer providência que importe em maiores sacrifícios para a população consumidora.

Delegado direto do Presidente, o Sr. Vital ficará consigo mesmo, isto é, com as vitaletas, ou com Vargas, isto é, com o povo carioca? Vetará ou não o projeto? Vamos ver.

— E' capaz de vetar — comentava conosco ontem uma alta figura política e da administração. O Vital também é um bom engulidor de sapos, como o Ademar...

VARGAS VAI AO PARANÁ

Conversa puxa conversa. Santa Catarina puxa Paraná. Vargas até o fim dêste mês possivelmente dará um pulo ao Paraná, atendendo a convite do governador Munhoz da Rocha, a fim de visitar as obras de remodelação da Viação Férrea Paraná-Santa Catarina.

CRIADOR

Tendo à frente o Sr. Mário Ribeiro, presidente da prestigiosa entidade, os membros da diretoria do Jockey Clube Brasileiro estiveram ontem aqui no Catete a fim de convidar Vargas, como criador que é, a assistir à apresentação de potros puro-sangue nacionais, na próxima têrça-feira, no Hipódromo da Gávea.

Vargas recebeu prazeirosamente o convite.

RECEBIDOS

Estiveram ainda no Catete ontem: o ministro do Egito, Sr. Hussein Chwky Bey, e o ministro Cunha Meló, do Tribunal de Contas da União; o professor Barros Terra, que ofereceu ao Presidente a nova edição de sua obra "Química Orgânica" em dois volumes; o embaixador do Chile nesta Capital, Sr. Osvaldo Vial, o qual participou a Vargas a próxima realização do Congresso dos Jornalistas naquela querida nação irmã; e mais o ministro Temístocles Cavalcanti e o procurador Ademar Vidal, que vieram agradecer os telegramas de felicitações do Chefe do Govêrno pelos seus aniversários.

O NÚMERO

Vargas assinou um decreto designando o diplomata e jurista Sette Câmara (José Sette Câmara Filho) para exercer as funções de secretário do embaixador Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República. O jovem Sette Câmara, que vem de deixar a Delegação do Brasil à ONU em Nova York, substitui assim o ministro Pio Corrêa, ora nomeado para a Embaixada do Brasil na Alemanha Ocidental.

Muito bem humorado, como sempre, Vargas, ao assinar a designação do Sr. Sette Câmara, comentou para Lourival Fontes:

— Parabéns, "seu" Lourival. Êsse Sette é um número...

NO CATÉTE O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

A fim de solicitar os bons ofícios de Vargas junto ao Prefeito Vital no sentido de ser vetado o projeto mil estêve ontem igualmente com o Chefe da Nação o Sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial.

Quanto ao pensamento de Vargas sôbre o palpitante assunto, o Sr. Vital já sabe muito bem qual seja.

Conceito de riqueza

G. MOURÃO

Em desenvolvimento um tanto arbitrário da teoria de Prebisch sôbre a industrialização da América Latina, os mais apressados discípulos do ilustre mestre argentino começaram a sustentar uma extranha equivalência: a que identifica agricultura com pobreza. A que dá como fatalmente sub-desenvolvida a região não industrializada.

Decorre talvez desta conceituação de riqueza, que se ressente sem dúvida de um certo bovarismo econômico, a erupção industrial do Brasil, nos últimos anos, provocando a decadência do parque agrícola. Quando o Sr. Jacob Viner, da Universidade de Princeton, pronunciou suas memoráveis conferências no Seminário de Economia da Fundação Getúlio Vargas, salientou que um investimento industrial só é ortodoxo e só resulta eficaz quando não corresponde a um desinvestimento agrícola — como é o caso do Brasil, hélas! — «O desenvolvimento econômico — explicava Viner — pode exigir maior industrialização, mas deve ser um crescimento natural devidamente facilitado pelo Govêrno e não mantido sob condições artificiais». Por dizer isto, e ainda por sustentar que em muitos países o campo mais promissor para o rápido fomento econômico reside na agricultura, — o jacobinismo indígena chegou a ver no mestre de Princeton um agente do imperialismo americano, empenhado em manter o Brasil na situação de comprador de geladeiras...

Por isto mesmo, pareceu-nos altamente oportuna a conferência do Sr. Afonso Bandeira de Melo, por ocasião da Conferência das Organizações

(Conclui na página 4)

SENADO

Projeto de resolução criando a Comissão de Inquérito para proceder devassa na Prefeitura — O Sr. Landulfo Alves prossegue no combate do capital estrangeiro na exploração do petróleo — Facilidades para os que instalarem fábricas de cimento no país



Landulfo Alves

A Bancada do Distrito Federal, no Senado, integrada pelos Srs. Alencastro Guimarães (PTB), Hamilton Nogueira (UDN) e Mozart Lago (PSP), apresentou, na sessão de ontem, projeto de resolução solicitando a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito (cinco membros) para examinar os planos da Prefeitura e os planos desta com a Câmara dos Vereadores.

PETROLEO

O primeiro orador a ocupar a tribuna foi o Sr. Landulfo Alves que, prosseguindo nos seus comentários em tôrno do problema petrolífero brasileiro, referiu-se a ameaças que estariam sendo feitas ao nosso país, no sentido de nos obrigar a entregar a exploração dessa riqueza aos industriais internacionais desse combistível.

O orador concluiu asseverando que o Brasil não tinha medo dessas ameaças e que estava reagindo galhardamente.

CEXIM

Seguiu-se na tribuna o senhor Carlos Lindemberg que comentou algumas das últimas resoluções da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, frisando que essa repartição parece ignorar que o Brasil não é sòmente o Rio de Janeiro e São Paulo, quando na verdade o Espírito Santo, por exemplo, é um produtor de divisas e nem por isso consegue licença para importação

Não há muito sugeriu o representante capixaba que se reservasse parte das divisas para os Estados que as produzissem o que, no entanto, não está sendo observado, apesar de que

(Conclui na página 12)

De PRIMEIRA Mão



Afonso Arinos

A gestação da esperada reforma administrativa arrastou a política a uma espécie de calmaria podre. A bordo de seus partidos, como almirantes sonolentos ou marinheiros que nada sabem, os líderes de tôdas as correntes sentem que a Nação está vivendo numa hora interina. E não há talvez maior sinal, maior prova da falta de saúde política do Brasil e da pouca robustez de idéias de nossos partidos políticos do que êste estado de paralisia a que somos forçados, ao simples aceno de uma recomposição administrativa. O mais curioso é que essa reforma estava de tal maneira enraizada na consciência de todos, que não há na Câmara e no Senado quem não reconheça que ela já vem tarde. E é aí que cabe o nosso maior espanto: onde estão os Partidos brasileiros? Onde estão os Partidos, cujos chefes e cujos membros apregoam unânimes a necessidade envelhecida da reforma? Onde estão os Partidos, cujos programas nada dizem a respeito, cuja doutrina permanece tão desconhecida do povo como dos próprios chefes que os dirigem? E' óbvio que se os Partidos tivessem um programa de pensamento e de ação, no mesmo momento em que o Sr. Getúlio Vargas os houvesse convocado para a elaboração conjunta da reforma administrativa, cada um dêles lhe deveria ter apresentado o próprio plano e a própria sugestão.

Nenhum dêles, porém, tem um corpo de idéias e de doutrina orgânica. E o resultado é êste: a reforma administrativa será estudada e resolvida à base do plano único enviado pelo Sr. Getúlio Vargas e redigido às pressas pelos técnicos do Catete. Os partidos não têm programas, como não têm dirigentes. O programa, o que êles chamam oficialmente de "programa", é um conjunto eclético, para não dizer caótico, de idéias vagas e frases feitas, cuja prestância se resume em instruir o processo de registro na Justiça Eleitoral. Os chefes também não existem. Ninguém pode dizer que o Sr. Capanema, por exemplo, seja um dirigente do PSD, nem que o Sr. Afonso Arinos seja um dirigente da UDN. Despidos de suas lideranças artificiais, nem Capanema nem Arinos são homens para arrastar sequer dois ou três correligionários. Nem o PSD é chefiado pelo Sr. Amaral, nem a UDN pelo zeugma político em que se constitui o Sr. Eduardo Gomes nos intervalos eleitorais. E desta forma, ninguém sabe se o programa da UDN é simplesmente a tarefa de Lafaiete Coutinho, se está expresso na alta posição doutrinária de Baleeiro e Bilac ou naquele modesto alcance de professor secundário de história política, do qual não conseguem passar os talentos de Arinos. Como ninguém sabe se o programa do PSD é aquêle que se desenrola nos silêncios do cérebro de Carlos Luz ou Benedito, ou o que frequenta as frequentes intervenções do Sr. Armando Falcão — podendo ainda estar também nos talentos goianos de Plínio Gayer ou na linha inflexível dos exemplares representantes gaúchos.

Esta é, em suma, a situação dos dois maiores partidos nacionais: não têm chefes, não têm programas, não têm idéias. E isto de maneira tão flagrante, que o pobre cronista, à pergunta do Secretário da Redação, vai ficar perplexo, sem saber indicar o cliché que deverá ilustrar, como de hábito, esta seção. Talvez o do Sr. Nestor Duarte, cuja posição de "apátrida" em matéria de legenda, é a única atitude justa, sábia e louvável que se pode permitir nesta altura dos acontecimentos um homem da categoria política do ilustre representante baiano...

* * *

PROJETO MIL

Um dos deputados — dos melhores, aliás, da Câmara — agarrou ontem um repórter amigo seu, levou-o a um canto, meio envergonhado e perguntou:

— "Escuta aqui, que negócio é êste do projeto mil que dizem que todo mundo está comentando, e eu não sei o que é e estou com vergonha de perguntar".

O repórter, que aliás não é dos piores, também não sabia e estava com a mesma curiosidade envergonhada. Resolveram então comprar um jornal, para curar-se daquela imperdoável ignorância municipal. E agora já sabem. O repórter é êste mesmo que vos fala. O deputado é respeitável demais para ser nomeado aqui...

* * *

A CADEIRA DE CIRILO

A cadeira de Cirilo na Câmara parece estar condenada mesmo a ser um cadeira giratória. A nomeação do general Lima Figueiredo para o Tribunal de Contas está encontrando sérias dificuldades, pois os ministros que prometeram demitir-se, não se demitem.

* * *

DO PAISANO AO GENERAL

O general Pedro Cavalcanti, em artigo no "Jornal do Brasil", endossa a queixa de um major amigo. O major comprou um apartamento, pela Carteira Imobiliária do Clube Militar. O apartamento, porém, estava alugado, o inquilino ainda não se mudou, e o major se vê obrigado a pagar a monstruosidade de um conto e seiscentos por mês pelo apartamento em que reside. Acha o general que um militar que compra um apartamento pela Carteira Imobiliária do Clube devia ter o direito de despejar sumàriamente o paisano. Ao qual, de resto, informa o mesmo senhor general que o Rio está cheio de apartamentos vagos e baratos, com a grande queda dos aluguéis.

Ora, vai aqui o pedido dum paisano: meu único Clube é o Flamengo, que não tem Carteira Imobiliária. Estou procurando um apartamento de três quartos. Ficaria muito grato se o general me indicasse um dêsses baratos, de preço em queda, que chegaram ao seu conhecimento.

* * *

COMPROMETIDO

A situação do coronel Olimpio Ferraz, acusado de comunista, estava para ser esclarecida. Foi de repente complicada, porém, pela interferência não solicitada em seu favor, do general Felicíssimo Cardoso, cujo nome no Exército é ligeiramente comprometido...

DECRETOS DO GOVÊRNO

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação de terreno, pela Prefeitura Municipal de Araraquara, São Paulo, e destinado à construção de um prédio para a agência postal-telegráfica;

— Abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de cento e setenta e oito mil e quinhentos cruzeiros para atender à diferença de pagamento de proventos aos Ministros aposentados do Supremo Tribunal Federal do aumento concedido na Lei número 1.551; e,

Declarando públicas, de uso comum, do domínio do Estado de Minas Gerais, as águas dos rios Veado, Cachoeirão e Passos, tributários, pela margem esquerda do rio Grande e com as cabeceiras no município de Boa Esperança, Minas Gerais:

— Do domínio do Estado de Minas Gerais, as águas do rio Lages, tributário pela margem esquerda do rio Teixeiras, município de Faracatú; e,

— Do domínio da União, as águas dos rios Capitão Mor e Barreiros, que nasce no município de Bananal, São Paulo, e percorre o de Rezende, Rio de Janeiro, e é tributário, pela margem esquerda, do rio Paraíba.

CÂMARA FEDERAL

Críticas à Penitenciária do Distrito Federal — Dia das Nações Unidas — O Inquérito do Banco do Brasil — Greve dos mineiros em Sta. Catarina



Saulo Ramos

Em breves comunicações usaram da palavra, na sessão de ontem, os seguintes deputados:

Pedroso Júnior — dando conhecimento à Casa da sentença absolutória, do Juizo de Campinas (São Paulo), no processo que lhe foi movido, há anos, por inimigos pessoais, valendo frisar que a autoridade judiciária reconheceu que o processo tivera origem em acusações de caráter político, sem qualquer fundamento jurídico;

José Augusto e Deoclécio Duarte — manifestando o profundo pesar da família norte-riograndense pelo falecimento do Cel. Vicente Fernandes, pioneiro da indústria na terra potiguar;

Adail Barreto — reclamando contra o D. N. O. C. S., no Ceará, o empréstimo de uma escavadora, para reabrir poços artesianos na cidade de Santanópolis, sem os entraves burocráticos e exigências injustificadas dos seus prepostos naquele Estado;

Lobo Carneiro — contra o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, lendo manifestações de uma loja maçônica;

Chagas Rodrigues — solicitando que a promessa governamental de facilitar créditos para os serviços de águas e esgôtos para os municípios interioranos se estenda, também, ao sempre esquecido Estado do Piauí;

Filadelfo Garcia — veiculando reclamação de condutores e guarda-fios da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Campo Grande (Mato Grosso), expondo a precária situação funcional em que se encontram em face da lei 1.229, de 13-11-50, e os imperdoáveis atrazos de pagamentos que lhes são devidos;

— Antônio Feliciano — criticando a atuação negativa do I. A. P. I. em Santos;

— Saulo Ramos — congratulando-se com o Presidente da Casa Popular pelo início de construção de 85 casas populares em Itajaí e 75 outras em Laje, no Estado de Santa Catarina.

DIA DAS NAÇÕES UNIDAS

Por designação dos líderes da maioria e minoria, fala o senhor Osvaldo Trigueiro, referindo-se ao 7º aniversário da vigência da Carta das Nações Unidas, lembrando os esforços da humanidade desde a antiga Liga das Nações até a O. N. U., no sentido de lutar por um super-Estado em que os direitos das minorias se tornem plena e efetivamente assegurados. O dia das Nações Unidas merece, em todos os parlamentos democráticos do mundo, as homenagens dos que aspiram pela efetivação, em todos os quadrantes do Universo, das lídimas aspirações internacionais da humanidade.

Passando-se à Ordem do Dia, é aprovado, em 2ª discussão, o projeto que concede a inclusão do Instituto Eletrotécnico de Itajubá entre os estabelecimentos convencionados pelo govêrno federal".

(Conclui na pág. 8)

VISITA DO SR. NEREU RAMOS AO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

O sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, visitou ontem, em companhia de parlamentares, o Conselho Nacional de Economia, sendo ali recebido pelo presidente sr. João Pinheiro Filho e demais conselheiros.

SEGUNDA-FEIRA O REGRESSO DO ALMIRANTE GUILLOBEL

O almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha, chegou ontem a Natal, tendo visitado a Base Naval daquela cidade.

Em sua viagem de regresso ao Rio, o titular da Marinha visitará as obras que estão sendo realizadas nos 3.º e 2.º Distritos Navais, devendo chegar a esta Capital às 14 horas de segunda-feira próxima.

O 11.º ANIVERSÁRIO DO CENTRO MINEIRO

Transcorre hoje o 11.º aniversário da nova fase do Centro Mineiro do Rio de Janeiro.

Para a comemoração dessa data, o seu presidente, deputado Machado Sobrinho, organizou extenso programa, devendo comparecer a todas as solenidades, como convidado de honra, o vice-governador de Minas, professor Clovis Salgado.

Tem início o programa com a celebração de missa votiva, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, sendo oficiante o padre Medeiros Neto, deputado federal.

Logo após, a diretoria do Centro, incorporada, visitará a nova sede ora em trabalhos de instalação no 19.º andar do Edifício Regina.

A's 13 horas, o corpo social oferecerá ao vice-governador Clovis Salgado, nos salões do Automóvel Clube, um grande almôço não político, a êle comparecendo o representante do Presidente da República, Ministros de Estado, dirigentes de Autarquias, autoridades civis e militares, parlamentares, jornalistas e Prefeito Municipais do Estado de Minas Gerais. O orador oficial será o deputado federal Euvaldo Lodi.

A Orquestra Sinfônica Brasileira dedicará, no Teatro Municipal, ao Centro Mineiro, a sua récita de hoje, levando a efeito o Festival Beethoven, sob a regência do maestro Erick Kleiber.

Finalmente, terá lugar na Casa dos Contabilistas, à rua Buenos Aires, 283, a recepção de gala dispensada ao casal Clovis Salgado seguindo-se animado baile ao som de uma das orquestras da Rádio Nacional.

Todas as solenidades e cerimônias serão filmadas e televisionadas.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura; e, em audiência, o embaixador do Chile, Sr. Osvaldo Vial que participou ao Chefe do Govêrno a próxima realização do Congresso dos Jornalistas em seu país, comunicando a S. Excia que esteve nesta Capital uma comissão de representantes da imprensa chilena que pretendia se avistar com o Presidente da República mas que em virtude da viagem de S. Excia. ao Sul do país e o prazo para o regresso da referida comissão, não foi possível comparecer a audiência marcada para ontem. Assim, o representante diplomático do Chile em nosso país, em nome dos jornalistas do Chile, entregou a S. Excia. um presente com que pretendiam os membros da comissão demonstrar a amizade e a admiração com que distinguem o chefe do Executivo brasileiro;

— Os Governadores dos Estados de Santa Catarina e do Espírito Santo, em companhia do senador Ivo de Aquino que foram tratar de assuntos de real interesse não só para aqueles Estados como para o próprio país. Trataram, principalmente, da construção da Estrada de Ferro que ligará Chapecó e São Francisco e que beneficiará toda a região do trigo em Santa Catarina e, ainda, sobre a instalação de duas grandes companhias siderúrgicas que serão localizadas em Vitória e Laguna, respectivamente, nos Estados do Espírito Santo e Santa Catarina. Essas emprêsas que serão maiores que as de Volta Redonda deverão estar em funcionamento dentro de três anos e trará uma economia de cerca de 250 milhões de dólares anuais em nossas disponibilidades cambiais;

— Os membros da Diretoria do Jockey Club Brasileiro, tendo à frente o seu presidente, Sr. Mario Ribeiro, que foi convidar o Chefe do Governo como criador que é, para assistir a apresentação de potros puro-sangue nacionais ao público, que se realizará terça-feira próxima no Hipodromo da Gavea.

O Presidente da República recebeu, ainda, o ministro do Egito, Sr. Hussein Chawky Bey, e o ministro Leopoldo Tavares da Cunha Melo, procurador do Tribunal de Contas da União.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o professor Barros Terra, a fim de oferecer ao Presidente da República a nova edição de seu trabalho «Química Orgânica», em dois volumes.

A fim de agradecer ao Presidente da República os telegramas de felicitações enviados por motivo de seus aniversários estiveram, ontem, no Palácio do Catete, o ministro Temistocles Cavalti e o procurador Ademar Vidal.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

Monopólio dos seguros

ATÉ então, organizações privadas vinham mantendo o mais absoluto monopólio em tôdas as formas de seguro. Como foi assinalado por um legislador americano, as companhias de seguro se transformaram dentro do Estado em pequenos reinos de poder econômico e financeiro indiscutível, capazes êsses reinos de tôdas as violências brancas contra o próprio Estado. Embora o exagêro, a verdade é que quando nasceu o seguro, em particular o de vida, a afirmativa da época era de que se tratava de obra demoníaca, posto que só o Criador poderia segurar a criatura. Hoje, tantos anos dessa reação, não se pode dizer que seja o seguro coisa tal, mas não resta a menor dúvida que as organizações securitárias transformaram-se em grandes polvos, de mil tentáculos, conseguindo acumular fabulosas reservas financeiras, em troca de nada. Amealharam e amealham milhões e os entesouram, sem que sirvam jamais à coletividade. Dessa inércia propositai das empresas exploradoras do ramo foi que surgiu a justa reação do Estado, em defesa de todos, com a criação de instituições oficiais de descargas e resseguros, como o caso do Instituto de Resseguros do Brasil, e providências para deslocar do complexo das formas seguradoras uma delas, estreitamente vinculada às classes trabalhadoras, o seguro de acidentes do trabalho. Êsse seguro tem sido monopólio de empresas particulares, sendo um seguro que deixa uma larguíssima margem de lucro. Entretanto, está êle vinculado ao programa da previdência e da assistência social, não podendo permanecer fora do âmbito dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Quando o Govêrno empreendeu o exame da matéria e a vinculação do seguro de acidentes do trabalho, e foi o Presidente Getúlio o pioneiro de tôda essa luta que continua, visava completar o verdadeiro sentido da Previdência Social, uma vez que o acidente de trabalho do segurado deve ser feito no seu Instituto, do qual é contribuinte e pelo qual é amparado ininterruptamente.

Já o Regulamento da Lei de Acidentes do Trabalho, aprovado pelo Decreto n. 18.809, de 5 de junho de 1945, previa a passagem total do seguro de acidente do trabalho, para o Instituto dos Serviços Sociais do Brasil. Como êste não se tornou realidade, ficou fixado o princípio de que essa categoria de seguros deveria ser feita pelas autarquias de previdência social, lògicamente. De resto, no próprio art. 4.º, do referido Regulamento, se estabeleceu a continuidade, para o Instituto dos Marítimos e a CAP dos Serviços Aéreos e de Telecomunicações prosseguirem na realização dos seguros de acidentes do trabalho aos seus filiados. Mas a conclusão de tôda essa transferência ainda não se operou, como seria de desejar, uma vêz que a questão carece de novos rumos legislativos. Enquanto isso, as empresas particulares lutam desabridamente para jogar por terra e anular todos os esforços do Govêrno, no sentido de absorverem as instituições de previdência essa classe de seguros. E lutam por todos os meios e modos, não apenas porque é um seguro altamente lucrativo e de grandes vantagens, como também porque não desejam perder o domínio de um negócio que lhes deu reservas técnicas fabulosas, e para as quais cuida o Govêrno de legislar, no sentido de as tornar produtivas realmente. A simples análise da transferência do seguro de acidentes para os Institutos e Caixas nos mostra da sua necessidade indiscutível e dos incalculáveis benefícios para as entidades de previdência e os segurados. A primeira constatação é esta: a autarquia seguradora terá o interêsse redobrado de evitar e superar o acidente do trabalho, a fim de não ter o seu segurado inativo, ou aposentado. Consequentemente, exercerá uma fiscalização produtiva e rendosa, inclusive para todos os empregadores. Além disso, a margem de ganho com tal seguro irá para os cofres da previdência social, e reverterá em benefício das classes trabalhadoras. Presentemente, os enormes lucros beneficiam os donos das companhias de seguro, e a mais

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVÊRNO

TUDO AZUL

(Charge de Carlos Purili)



O NOME do Dia



Paes Leme

Não podemos publicar o cliché de todos os vereadores comprados pelo senhor João Carlos Vital, para votarem o projeto número 1.000 A. São perto de trinta e não paga a pena gastar mais espaço com esses cavalheiros que podem ser resumidos na figura desse lebreu que se chama Luiz Paes Leme, conhecido cavador e negocista da Câmara dos Vereadores. Mas se não publicamos os clichés desses parlamentares venais e desonestos, publicamos os seus nomes, para que o povo os guarde como símbolos da traição ao voto, como representantes de interesses excusos. E depois de ler o nome de cada um, pergunte o leitor a si mesmo o que fez essa malta de cavadores na Câmara Municipal. Eis os defensores da majoração do custo de vida do povo carioca: Roberto Gonçalves Lima, Rafael Quintanilha, Crispim da Fonseca, Acioli Lins, Carlos Frias, Castro Menezes, Cotrim Neto, Edgar de Carvalho, Telêmaco Gonçalves Maia, Hugo Ramos Filho, Indio do Brasil, João Machado, José Junqueira, Júlio Catalano, Lauro Leão, Leite de Castro, Levi Neves, Luis Pais Leme, Manuel Blasquez, Mário Piragibe, Sagramor de Scuvero, Salomão Filho, Soares Sampaio, Venerando da Graça, Frederico Trota, Amandino de Carvalho, Miécimo da Silva, Celso Lisboa e Machado Costa.

A MENTIRA DE HOJE



— O Herbert Levy não defendeu o Horácio Láfer por uma questão de solidariedade racial...



O Prefeito responda ou se demita

MANOEL CAETANO

Estão de parabens os inimigos da democracia brasileira com a aprovação afinal do projeto mil na Câmara de Vereadores. As cênas degradantes, que lá anteontem se desenrolaram, cobrem de vergonha nem tanto aos que delas participaram quanto a todo o nosso povo tão mal representado, a todos os democratas, a todos os que não descançam de se bater pela consolidação do regime consagrador das liberdades públicas e privadas.

O resultado de tanta obstinação na ausência do espirito público por parte da maioria dos vereadores cariocas, refletiu-se na desordem generalizada daquela sessão, trágica para as instituições, em que foi aprovado o projeto mil. A búrla, o golpe, a trama, a barganha, a artimanha, a galhófa, a desordem erigida em argumentação, até as agressões, os tiros de revólver contra quem teve a coragem de lutar contra o povo, asfixiando-o com prêços ainda mais altos mas não a teve pessoalmente para enfrentar um colega, tudo o que houve anteontem nos humilha, envergonha e rebaixá. Não estamos a defender o vereador minoritário na questão, o qual usou do revólver como argumento supremo. Ele tanto enxovalhou a Câmara como os seus colegas que votaram em favor das vitalêtas. Não fossemos ainda o que somos e ao menos se promoveria a responsabilidade, quando não a cassaçao do mandato do Sr. João Luiz de Carvalho, pelo ato inqualificavel que êle praticou. A êsse respeito cumpre estranhar a excessiva brandura do presidente Mourão Filho. Um rei fraco faz fraca a forte gente...

Mas, se não fossemos o que somos, não haveria Cotrim Neto e companhia a escarnecer dos sofrimentos da gente carioca e assim a mérecer também a cassação em massa dos mandatos descumpridos. Não havia a postergação dos interesses da coletividade pelo prato de lentilhas das nomeações de mão beijada, dos parentes, dos amigos, dos afilhados. E' dever dos homens que integram a maioria ocasional responsavel pela vitória do projeto mil responder incontinente à vergonhosa denuncia formulada da tribuna da Câmara Alta pelo senador Mozart Lago sôbre a barganha dos 400 mil cruzeiros e mais quatro cargos letra "O" para cada vereador que votasse a favor da proposição. E' dever do Prefeito João Carlos Vital demitir-se se não puder refutá-las. Ninguém condena, vale repisar, as obras projetadas. Ninguém condena o futuro. O que ninguém pode é acreditar nelas quando se delineiam debaixo do signo da venalidade.

São tôdas essas infâmias — e a opinião nacional ainda espera o desmentido — que liquidam com o regime.

Por que se manteve afinal o dispositivo que criava os 150 novos e rendosos lugares? Por que se obstinou a maioria em não os preencher com altos servidores da Prefeitura atualmente sem qualquer função? Por que se isentou da cobrança do adicional o material de automovel para os motoristas profissionais enquanto que se negou a isenção do mesmo impôsto para os gêneros de primeira necessidade e para os medicamentos?

Já se lêem em jornais favoraveis ao Govêrno apêlos a que êste feche a Câmara Municipal? Ignorarão êsses jornais que medida tão drástica não será possivel sem que primeiro se rasgue a Constituição? Ou o caminho estará rompido?...

Para GIOCONDA Sorrir

A «SEMANA DO IDIOMA»



O Celso Kelly, que é um excelente menino, teve agora uma bela idéia, posta em concreto (não cimento) pelo Departamento de Educação de Adultos. Resolveu, meus filhos, instituir nesta Capital a «Semana do Idioma», ora em pleno curso, sob a presidencia do Joãozinho Carlos Vital, (menino bom nessa «semana»!...) e com a participação ativa do Pedro Calmon (Pedroca), do professor D'Arcanchy, do professor emérito Antenor Nascentes e do confrade Costa Rego.

Conversando ontem à tarde com o Celso Kelly, que, como vocês sabem, é diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, pedi pormenores da importante semana:

— «Essa semana, filho, limita-se a alguns bairros, Copabana por exemplo, ou tem caráter geral?»

«Abrange tudo, Frei Cognac. O uso correto da lingua não constitui apenas uma conquista literária. Queremos levá-lo ao terreno prático».

— «O bom terreno, aliás».

— «Justo, Frei Cognac. A «Semana» visa a chamar a atenção do público para a necessidade de atingir o uso da lingua pátria maior correção e melhor poder expressional».

— «Só que acho meio esquisito, Celso, que essa educação se destine mais aos adultos...»

— «E' que eles precisam tanto quanto as crianças, meu Padre Cognac. O Rio está cheio de gente grande que não conhece o idioma».

— «Pois não parece, menino. A meu ver, nunca se falou tanto, nem tão corretamente. Basta citar o bate-bôca do ministro escravocrata João Cleofas e do ministro «cavaignac» (e que cavaignac!...) Simões Filho, principalmente do Simões, êsse mestre da lingua...»

FREI COGNAC

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Primo Rafael chegou, ontem, furibundo, em casa. Vendo-o naquele estado, titia Matilde interpelou-o:

— Que é que houve menino, que estás tão triste?

— Imagine a senhora, respondeu o primo, que, indo, anteontem, ao cinema, lá encontrei o Virgílio de Góis (filho do Dr. Coriolano de Góis) em companhia do Ibrahim Sued, colega da Cláudia lá na GAZETA DE NOTICIAS. E, hoje, entrando no Metro, deparei o mesmo Ibrahim com o Manduca...

— E quem é o Manduca? — inquiriu titia.

— E' o Armando Serzedelo Correia. Pelo visto, Ibrahim Sued monopoliza tôdas as grandes amizades do Rio. O Virgilinho e o Manduca são dois homens finíssimos, que me lembram os cavalheiros de França. Dois gentlemen. Eu gostaria, inclusive, de vê-los mais a miúde. O Ibrahim, no entanto, não m'o permite.

E, zangado, o primo recolheu-se ao quarto para ler poesias.

* * *

TELEGRAMA

Recebi o seguinte telegrama do jogador de futebol Zizinho, protestando contra a infeliz declaração de Cleofas, segundo a qual a abolição da escravatura constituiu, ao lado da queima do café, o nosso maior desinvestimento rural: — "Irritado conferência ministro Cleofas venho também juntar meu protesto aos dos diversos irmãos raça negro pt Posso assegurar ilustre jornalista que minhas últimas atuações têm sido fracas devido palavras ministro que me produziram tremendo mal estar pt Sugiro se promova responsabilidade criminal Cleofas face projeto lei deputado Afonso Arinos pt Cordiais Saudações pt Tomás Soares da Silva (Zizinho)".

Muito bem, Zizinho! Pau nele!

* * *

JÔGO

Estarei, hoje, à tarde, no Maracanã, torcendo como sempre pelo meu Flamengo. Em minha companhia estará o Pisa Macio, **que dá muita sorte ao rubro-negro, como vocês devem ter observado.**

Com a graça de Deus, sairei do Maracanã feliz. Felicissima, primos!

* * *

GALINHA-VERDE

Tôdas as fôlhas de ontem registraram a pusilanimidade do **galinha-verde** Cotrim Neto, correndo desabaladamente quando João Luiz de Carvalho, irritado com seus deboches, puxou o revólver e lh'o apontou. Aliás, o destino dos **galinhas-verdes** é correr. Correr de revólver e de chinelo. A começar pelo Plinio Salgado e a acabar no caricato Cotrim Neto.

Sai, pusilânime! Sai, jabaculeteiro! Sai, galinha-verde!

ABAFADO

O Waldemar Bombonati tem sido muito visto, ùltimamente, na 14.ª Vara Criminal. Dizem os maldosos que as idas e vindas de Bombom se prendem à tentativa de abafar um processo decorrente de agressão fisica a conhecida viúva, colocada na Prefeitura ao tempo de Mendes de Morais e que agora se acha ao lado de Albano Cor...

E' verdade, querido?

* * *

FOSFORITA EM PERNAMBUCO

Foram localizados, por técnicos do Ministério da Agricultura, preciosos depósitos de fosforita em terrenos próximos ao Recife. Trata-se de uma grande oportunidade para suprir o país de adubos.

O Govêrno de Papai Getúlio deve tratar logo do assunto, antes que os aventureiros e os tubarões, desfrutando de trabalhos pagos pelos cofres do Ministério da Agricultura — inclusive viagens de estudos aos Estados Unidos — se apoderem dessa riqueza.

Se Papai Getúlio não abrir o ôlho, daqui a pouco é capaz de haver até gente pedindo financiamentos de milhões ao Banco do Brasil, para explorar uma riqueza que deve ser da Nação.

* * *

VIAGEM

Café Filho, o Galo de Enfeite da República, vai viajar novamente. Desta feita, o irriquieto Galo irá ao Chile. Esta é, portanto, a sua oitava viagem.

Quando Café vai parar no Rio para atender às classes humildes que o elegeram?

* * *

CONDECORAÇÃO

Incrível como pareça, a Santa Sé condecorou o ministro Horácio Láfer. Mas como?, perguntam todos, se Láfer é levantino e rabino? Qual! S. S. o Papa Pio XII está muito alheio à realidade brasileira...

Dentro de alguns dias, até o Herbert Moses receberá a bênção do Sumo Pontifice. Ou o Samuel Wainer, que, a esta altura dos acontecimentos, também já aguarda sua condecoração.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de guizos e com uma galinha-verde debaixo do braço, o integralista Cotrin Neto, que, mesmo depois de ver o vereador João Luiz de Carvalho desarmado, ainda correu de medo do edil trabalhista. Isso, após haver debochado bastante daquele seu par. Por fim, tentaram linchá-lo, e mais uma vez, o integralista saiu em louca correria.

Sai, italiano! Sai, galinha-verde!

Que coisa!

ESTAVA o jornalista na feira de quinta-feira última no Largo do Joquei Clube. A certa altura, fiscais da COFAP apareceram como moscas. Havia-os por todos os lados. Houve geral satisfação pois afinal os exploradores seriam pilhados em flagrante. Os fiscais começaram então a colocar nas barracas as taboletas com os preços. Surpresa geral. Em mais de cinco ou seis artigos, a COFAP estava tabelando acima do que vinham vendendo os proprios barraqueiros. Nem estes esconderam o seu imenso espanto, diante desse absurdo, e que traduz indiscutivelmente que a COFAP não sabe a quantas anda, muito menos tem capacidade para tabelar certo, em defesa do povo. «Mas que coisa, Santo Deus!» foi a expressão de uma dona de casa diante do fato estarrecedor.



(O Sr. João Luiz de Carvalho pôs, à noite, a Câmara dos Vereadores em polvorosa, detonando seu revólver e exibindo um punhal!)

FOI UMA CENA GROTESCA A DO TIRO DO JOÃO QUE, NUMA FARSA DANTESCA, ENCARNOU O LAMPEÃO!

«Prossegue a guerra bacteriológica na Coréia»

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



No meio do povo, a mãi, que houvera receado, talvez, o destino de seu proprio filho, através as palavras do Juiz Waldir de Abreu, poude apenas engrossar, ligeiramente o ruido dos aplausos. Não fosse, entretanto a assistencia tão numerosa, o Juiz tão grande, encimando as belas frases de Hoover, e a mãi teria, certamente, numa devoção quasi mística, abraçado o ex-Juiz de Menores, na ansia de transmitir-lhe mais força, maior temor pelo destino dos pobres meninos sem pái.

Ao Juiz, é possivel, que de resto, não tenha escapado aquela mensagem de reconhecimento, expressa através a pobre sonoridade produzida por suas debeis mãos agitadas. E quando a lei, com sua austeridade castigar com implacavel justiça, os homens que abandonam seus filhos, deixando-os ao sabor dos conflitos humanos, a mãi, estará ainda recordando o antigo Juiz de Menores e sua oração proferida ao serem encerradas as conferências promovidas pela Delegacia de Costumes.

De qualquer maneira, porem, o Juiz ouvirá falar no caso, quanto mais não seja, através de qualquer amigo que por ventura leia esta coluna. E em cada figura de menino, em cada palida e enfermiça figura de mulher a espreita-lo em cada esquina, sentirá o mesmo doce e repetido reconhecimento.

P. S.

Sem palavras, depois de ouvir a mãi, entre o povo, a cronista esqueceu, que deveria fazer sua crônica.

PENSAMENTOS

O amor faz tudo naquele que ama; a coisa amada não passa de um pretexto. — **Alfonse Karr.**

* * *

BELEZA

Use de preferencia dois tons de pó de arroz. Sendo a primeira bem da côr de sua pele. Espalhe o pó com bastante generosidade, sem esquecer o pescoço, e retire o supérfluo com uma escovinha especial para esse fim. Essa é uma das primeiras garantias para uma bôa maquillagem.

* * *

CULINÁRIA

Passoca — Corte pedaços de carne sêca gorda. Lave bem em agua quente, asse na grelha ou sobre brasas. Soque no pilão, misturada com farinha de mandioca torrada. Leve a esquentar numa frigideira, servindo em seguida com uma cercadura de rodelas de banana crua, ou com laranjas descascadas à parte.

* * *

MODA

Os casacos largos acompanhando os vestidos, estão no rigor da moda, podendo ser executados na mesma côr ou em tons contrastantes, como: vestido branco, casaco vermelho.

Os tecidos mais empregados, são geralmente o organdi, a organza ou o tustão.

UTILIDADES

Antes de varrer o tapete, deite o mesmo, folhas de chá umedecidas, o que reavivará suas cores, dando-lhe a tonalidade de quando novo.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA

ASSEMBLÉIA 91

Cr$ 20.370 819.00

Capital e Reservas

Federação Nacional dos Jornalistas

O senhor Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo, enviou uma mensagem telegráfica congratulando-se com o Ministro Segadas Viana pela autorização do funcionamento da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas Jornalísticas.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS

LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório:

RUA ASSEMBLÉIA, 58-1.° andar

Tel. 42-3835

Residência:

RUA ADALBERTO ARANHA, 68

Tel. 48-5892

Homenagem da França a Santos Dumont

Os Sindicatos Nacionais dos Aeroviários e Aeronautas fazem uma proclamação ás duas classes que representam, a fim de que compareçam domingo, ás 9 horas, ao Cemitério de São João Batista, onde o Ministro da Aeronáutica da França e altas autoridades prestarão uma homenagem ao imortal Santos Dumont.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 25, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 6° dia útil ou seja:

EXTRANUMERARIOS

Ministério da Agricultura (diversas repartições); Ministério da Educação (idem) e Ministério da Justiça (idem).

APOSENTADOS

Ministério da Educação — folhas 4701 a 4709 — letras A a Z e Ministério da Viação — folhas 4901 a 4905 — letras A a E.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

A carne congelada distribuída pela COAP dá margem a severas críticas — Em foco o tabelamento daquele produto

No expediente, foi votado o projeto do Sr. Arino de Matos, provendo sôbre a perda de «jettons», o deputado que não responder a chamada em verificação de votação, de matéria sujeita a «quorum».

O Sr. Oscar Fonseca, formulou apêlo ao Sr. Governador do Estado, no sentido de ser assegurado ao pessoal de obras do Departamento de Engenharia da Secretaria de Agricultura, o direito a percepção do aumento a que faz jús, por fôrça da lei que reestruturou os vencimentos dos servidores do Estado.

A carne congelada posta à venda pela C. O. A. P., nos açougues de Niterói, levou a ocupar novamente a tribuna o Sr. Felipe da Rocha. O orador teceu violentas críticas à má qualidade do produto e em explicação pessoal, acusou também a Comissão de Abastecimento de haver organizado um tabelamento de preço da carne verde, que só favorece aos mais abastados, em prejuizo dos consumidores pobres. O Sr. Arino de Matos, em aparte concedido, alertou o seu colega Felipe da Rocha a respeito do palpitante assunto, dizendo que também a carne popular havia sido tabelada, mas que os açougueiros sonegam a venda desse produto. E acrescenta o orador, que está aguardando certas informações para prestar à Casa, maiores esclarecimentos sôbre o assunto.

Arino de Matos

O lider do govêrno finaliza, considerando injustas as críticas formuladas pelo Sr. Felipe da Rocha, ao novo tabelamento do produto.

Em segunda discussão, foi votado o projeto 345/52, que estima a receita e que fixa a despesa do Estado para o exercicio de 1952. Foi aprovado requerimento do Sr. Simão Mansur, de congratulações com o desembargador Ivair Nogueira Itagiba, presidente do P. S. P., do Estado do Rio, por motivo da passagem do seu aniversário natalicio.

Esgotada a hora regimental, a sessão foi encerrada.

«Estou absolutamente convencido disto», — declarou o deputado trabalhista Davies, na Câmara dos Comuns — «Tudo isso é apenas uma velha história comunista», — respondeu o sr. Nutting, sub-secretário de Estado do Exterior

LONDRES, 24 (AFP) — O deputado trabalhista M. S. O. Davies declarou ontem, à noite, na Câmara dos Comuns estar absolutamente convencido de que prosseguia a guerra bacteriológica na Coréia.

«Tudo isso é apenas uma velha história comunista», respondeu o sr. Nutting, sub-secretário de Estado do Exterior, que se encontrava na bancada do govêrno. Salientou que o jornal comunista «Daily Worker», no dia 17 de setembro último admitira que a comissão científica internacional de inquérito sôbre a guerra bacteriológica era apoiada pelo Conselho Mundial da Paz, controlado pelos comunistas e que seis dos seus membros eram conhecidos como comunistas ou simpatizantes. Nutting concluiu a sua resposta com estas palavras: «Não foi produzida nenhuma prova verdadeira de que as fôrças das Nações Unidas houvessem utilizado armas bacteriológicas».

BOM DIA, SR. COMENDADOR LÁFER

(Conclusão da página 1)

tidas pelos que recebem as suas munificencias, e de quem, aliás inteligentemente, reconheçamos isso, V. Excia. espera sempre a «japa», como se diz em Mato Grosso. Finorinho, o seu sorriso diz tudo, sr. Horacio Láfer. Essa satisfação que vimos aflorar em suas faces coradas e sanguineas, com a conquista da Aurea Cruz Lateranense, traduz-se assim: há um pedaço do céu a seu crédito, já que as cifras, aparecem nesse assunto, como fator básico dessa euforia de que V. Excia. está possuido. Garantimos mesmo que, a esta altura, muita gente do high-life está se mordendo de inveja com a sua sorte, ao receber das mãos desse magnifico poeta que sói ser o arcebisbo da bi-centenária Cuiabá, a comenda augusta.

Mas, acontece que V. Excia. se esquece de que a sua alma está impura, precisando lavar-se em qualquer Jordão por aí, porquanto, em verdade, nós o dizemos: V. Excia. quer tudo para si, ou seja, Deus para si e o diabo (vade retro!) para os outros, inclusive para os barnabitas que estão comendo fogo à espera de um pouco de maná...

Conceito de riqueza

(Conclusão da página 2)

Não Governamentais do Brasil, ontem realizada no auditório do Ministério da Educação. Como bem lembrou o ilustre homem público, podemos nos regosijar com o desenvolvimento industrial, mas devemos nos lembrar que a agricultura continua a ser uma das fontes essenciais de nossa riqueza.

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

DIVIDA COMERCIAL

Informam de Nova York que a divida comercial brasileira praticamente deixou de aumentar durante o mês de setembro, em face do aumento do número de titulos pagos e das restrições de importações.

NO CAVALO DE FERRO

Avisam da Frente da Coréia que as tropas sul-coreanas prosseguiram, ontem, em suas lutas contra um adversário cuja energia não decresceu desde o comêço da batalha, na crista do "Cavalo de Ferro". Esta crista sofreu entretanto, poderoso ataque desfechado por uma companhia chinêsa reforçada.

PRISIONEIROS FERIDOS!

Comunicam de Tóquio que na Coréia vinte e três prisioneiros comunistas ficaram feridos num campo situado ao ocidente de Pusan, num incidente provocado pela recusa dos prisioneiros em obedecer ás ordens.

CAMARA MUNICIPAL

31 vereadores cairam no "conto do emprêgo" de Vital — Aceitaram o vergonhoso projeto das "vitalêtas" em troca de 150 rendosos lugares e, afinal, verão recusada a única emenda que em realidade lhes interessava



Magalhães Júnior

A ninguem convenceu a aprovação do escandaloso projeto 1.000, aumentando o impôsto de vendas e consignações e criando um empréstimo compulsorio para o povo de dois por cento (vitalêtas).

Após os acontecimentos dramáticos da sessão da noite de anteontem, que foi suspensa debaixo de vaia, os vereadores da maioria se sentem logrados com a campanha inglória que travaram E, de motu proprio, pediram ontem ao Prefeito imponha seu veto ao artigo aprovado que implantaria uma fiscalização especial da arrecadação do adicional do Impôsto de Vendas e Consignações, mediante a criação dos 150 lugares. Como se sabe, a "maioria da maioria", segundo se tem chamado no plenário, só votou o projeto 1.000 em troca dos 150 empregos, a serem distribuidos na medida de três letras "O" para cada vereador.

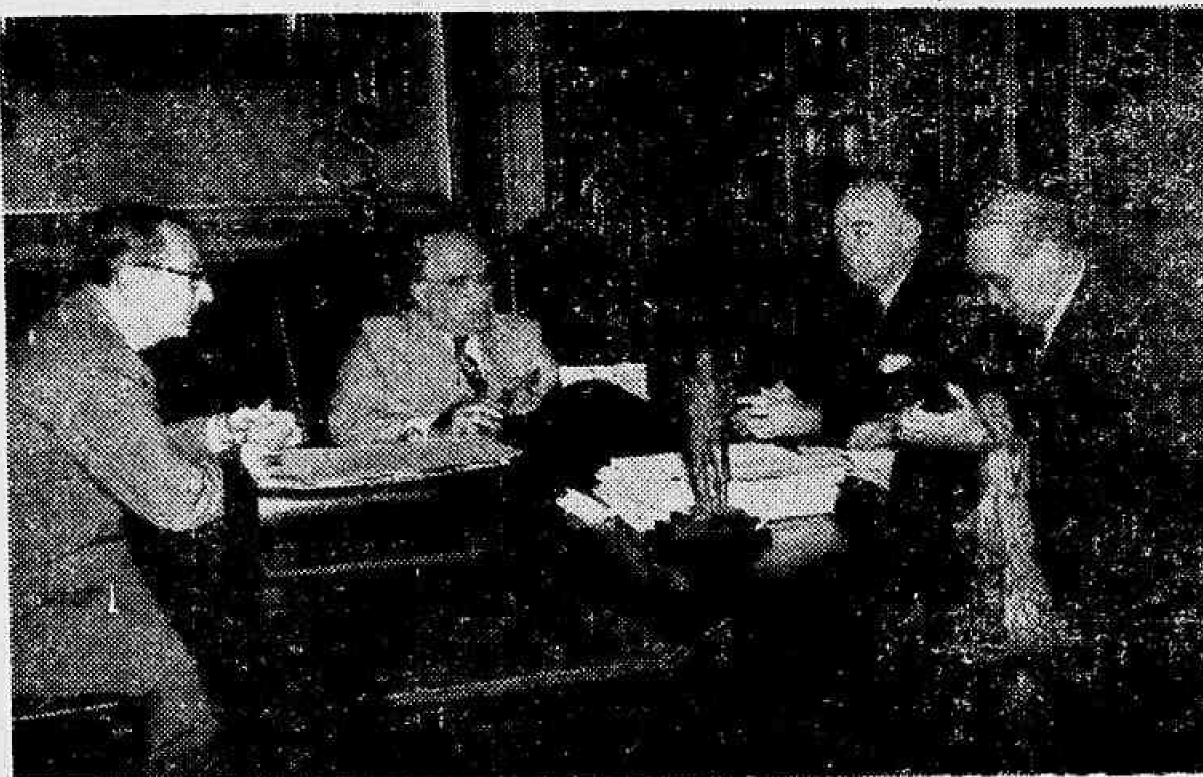
Na reunião, de ontem, quando o pessedista Hugo Ramos lia a comunicação dos 31 que votaram as vitalêtas, o socialista Magalhães Júnior, secundando o comunista Aristidas Saldanha e o udenista Mário Martins, denunciou que a manobra é apenas o receio da maioria da cólera do nosso povo. Agora, entretanto, é tarde de mais. O povo não esquece seus inimigos. Por outro lado, acrescentou, ninguem pode acreditar na sinceridade desse pedido, porquanto sem os empregos o projeto não seria aprovado. Ocorre, também, que os empregos apontados como suborno, são, na opinião da própria maioria, a única participação do Executivo ao famigerado projeto 1.000 E se fosse intenção da maioria votar o projeto sem as letras "O", por que então foram rejeitadas todas as emendas moralizadoras da minoria, umas extinguindo simplesmente os 150 lugares e outras determinando concurso para o preenchimento desses cargos. A conclusão que se chega tem de ser mesmo a do suborno. Sem os empregos não haveria vitalêtas.

Para explicação de voto falaram diversos vereadores da maioria, procurando justificar atitudes injustificaveis. Em consequência, os da minoria fazendo blague e motêjo das palavras dos vereadores das vitalêtas, provocaram rizos no plenário e galerias. Indio do Brasil (PR), Machado Costa (PST), Manuel Blasquez (PSP), Salomão Filho (PTB), Pais Leme (sem partido) e Telêmaco Gonçalves Maia (lider do PSP), foram os vereadores da maioria que mais ocuparam os microfones.

De todos eles, teve destaque a oração do Sr. Telêmaco, em resposta ao senador do seu partido, Mozart Lago, que denunciou haver o Prefeito barganhado 4 empregos letra "O" e mais 400 mil cruzeiros pela aprovação de suas vitalêtas. O orador, dizendo não acreditar em criticas que fez ao senador Mozart Lago, serviu-se da tribuna para revelar fatos que desabonam a conduta do senador populista.

—

Houve mais o seguinte: a udenista Ligia Lessa Bastos indagou das razões pelas quais não tem sido cumprida a resolução que aprovou o Plano de Transportes de professôras para as escolas da zona rural, suburbana remota e de dificil acesso: o socialista Magalhães leu telegrama do conhecido poeta Dirceu Quintanilha, filho do vereador Rafael Quintanilha, de protesto contra a aprovação das vitalêtas, não obstante seu progenitor ter votado favoravelmente ás mesmas; e foi aprovado requerimento suspendendo a sessão extraordinária noturna de ontem.



SOLUÇÃO PARA PROBLEMAS DE IMPORTÂNCIA NACIONAL — Os governadores dos Estados de Santa Catarina e do Espírito Santo, em companhia do senador Ivo d'Aquino, foram, ontem, recebidos em audiência pelo Presidente da República, para tratar de assuntos de real interêsse não só para aquêles Estados como para o próprio país. Trataram, principalmente, da construção da Estrada de Ferro que ligará Chapecó a São Francisco e que beneficiará tôda a região do trigo em Santa Catarina e, ainda, sôbre a instalação de duas grandes companhias siderúrgicas que serão localizadas em Vitória e Laguna, respectivamente, nos Estados do Espírito Santo e Santa Catarina. Essas emprêsas que serão maiores que as de Volta Redonda deverão estar em funcionamento dentro de três anos e trará uma economia de cerca de 250 milhões de dólares anuais em nossas disponibilidades cambiais. O flagrante acima, foi tomado durante a audiência.

Monopólio dos seguros

(Conclusão da página 3)

ninguém. E' u'a massa de recurso para o enriquecimento de uns poucos. Ao contrário será com as instituições de previdência social fazendo êsse e futuramente outros seguros. Atenderão mais ràpidamente ao acidentado, defenderão melhor o seu próprio patrimônio — saúde e segurança, — como poderão com a rentabilidade do seguro oferecer maiores vantagens às classes contribuintes da previdência social. Não padece a menor dúvida que o seguro de acidentes do trabalho deve vir a ser feito o mais depressa possível pelas instituições de previdência, em todo o país e em tôda a sua plenitude, a fim de que a obra social do Presidente Getúlio se complete em muitos de seus aspectos, pois não se pode mais permitir que as companhias seguradoras continuem obtendo lucros fabulosos com o acidente do trabalho, sem que usem êsse lucro senão em benefício de seu próprio enriquecimento, quando o mesmo deve retornar às classes trabalhadoras, através de novos e justos benefícios na previdência social.

A questão Argentina-Uruguai

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — A Chancelaria desmentiu a informação de que a Argentina tenha, ou teve, representação consular em Belise. Em comunicado, declarou: «Em «La Nación» foi publicado um despacho, proveniente de Montevidéu, referente à nota de protesto enviada ao Uruguai, a propósito de atos do seu govêrno, que afetam a soberania argentina nas Malvinas. No referido despacho, entre outros conceitos, que esta Chancelaria não achou conveniente considerar, faz-se a afirmação de que a Argentina tem, ou teve representação consular no Território de Belise, que é reivindicado pela Guatemala. A Chancelaria declara, a propósito, que esta afirmação é totalmente falsa».

"GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Quarta-feira, 25 de Outubro

Espirito inventivo — «Um antigo alumno da Associação Polytechnica de Pariz, chamado Poussard, publicou ultimamente um opusculo, em que affirma haver resolvido o problema da quadratura do circulo, determinando exatamente a relação do diametro para a circumferencia.

Só nos faltava mais esta!»

—x—

Proibição de honras militares — «A tolerancia religiosa parece que não está muito em credito na nação que se arroga o titulo de centro da civilização moderna, a França.

Morreu um grande musico, Félicien David, e comquanto fosse official da Legião de Honra, como eram conhecidas as suas opiniões de livre-pensador, o general Ladmirault prohibiu que se prestassem ao cadaver as honras militares a que tinha direito.

Santa caridade!»

—x—

Livro condenado — «O commandante militar do distrito de Alsacia-Lorena prohibiu a venda de um livro recentemente publicado pelos populares romancistas francezes Erckmann-Chatrian, intitulado **A Historia de um Plebiscito**, em razão de o achar perigoso para os interesses germanicos.

Bella cousa, o regimen militar!»

—x—

Guerra franco-prussiana — «Na China acaba de se escrever a historia da ultima guerra franco-prussiana. São seus auctores Wang Faon e Chang Psung Leang.

Consta de oito volumes que já foram enviados ao museu britannico de Londres.

—x—

Ironia policial — «Informam-nos que a policia ainda não fez corpo de delicto em um passageiro que no dia 15 d'este mez — isto é, ha dez dias — ficou com uma perna quebrada em consequencia de um abalroamento de bonds no Campo de Acclamação, proximo às obras da nova casa da Camara.

Como é bem feita a nossa policia! Que zelo! Que cuidado!»

O "pingente" caiu do comboio ao rio

Salva a sua vida por um soldado do Corpo de Bombeiros

O comerciário Walter Nascimento Lema, solteiro, de 18 anos, morador na Rua "A", 15, na Penha, viajava como pingente num trem da Rio Douro. Num certo instante, a um balanço mais forte do trem o comerciário desequilibrou-se, batendo com a cabeça num poste, caindo num rio ali existente. No mesmo combóio viajava o soldado do Corpo de Bombeiros, Francisco de Lucena, que, arriscando a própria vida, atirou-se á linha e, jogando-se dentro do rio, salvou Walter, que estava caido e coberto pela água.

Chamada uma ambulância do Pôsto Central de Assistência, o "pingente" foi acompanhado até o H. P. S. pelo soldado do fogo, que ficara com o seu fardamento todo sujo de lama. Verificaram os médicos que Walter apresentava suspeita de fratura do crânio, sendo, por isso, internado.

Negócios escusos na Inspetoria de Veículos

A escandalosa volta do inspetor Carlos Cesar de Souza

Ninguém poderia imaginar que, depois de apurada a responsabilidade do chefe de grupo da Inspetoria de Veículos, Carlos César de Souza, no escandaloso caso de recebimento de propinas dos motoristas, afastado que foi pela anterior administração, regressasse êle às suas antigas funções sob a direção do Sr. Edgard Estrêla.

E' que o referido inspetor conseguiu montar naquela repartição pública uma autêntica "caixinha" de negócios que floresceu estupendamente, proporcionando-lhe uma situação de verdadeiro nababo e contribuindo para a desmoralização dos que têm a incumbência de zelar pelo cumprimento da lei de trânsito.

O caso se resume no seguinte: os inspetores, principalmente, os destacados para as zonas limitrofes da cidade, conhecidas como barreiras, eram obrigados a recolher diáriamente determinada importância, que o chefe de grupo Carlos César de Souza recebia, importâncias essas obtidas geralmente sob coação e que outro destino não tinham senão lubrificar as molas da engrenagem montada na velha casa da Praça da Independência.

Dessa forma, verdadeira fortuna foi feita à sombra de uma repartição oficial, que tem como função principal orientar o trânsito e impor penalidades aos transgressores da lei.

Conhecendo, em seus detalhes, o escandaloso plano arquitetado, o antigo e digno Diretor da Inspetoria de Veículos, Major Menezes Côrtes desmontou a máquina infernal de César, restabelecendo a dignidade perdida por aquela repartição. Com a volta, porém, do Sr. Estrêla, temos de novo a "caixinha" em função, para a felicidade dos magnatas da inspetoria.

O BEIJO PROVOCOU UM CURTO-CIRCUITO

MODENA, 24 (A. F. P.) — Um beijo entre marido e mulher provocou um curto-circuito.

Ocorreu o fato, quando Angela Melini, em cima de uma cadeira reparava os fios do contador elétrico de sua casa. Tendo pedido à esposa uma chave de parafuso, a senhora, atendendo à solicitação, aproveitou a oportunidade para dar um beijo no marido, enquanto este mantinha os dedos nos fios elétricos. Como o jovem houvesse descido da cadeira, não estando assim isolado do solo, houve um curto-circuito. De lábios colados, o casal foi salvo por uma vizinha. Marido e mulher ficaram com sérios ferimentos nos lábios e no rosto.

Chegarão hoje os aviões a jato da RAF

Quatro bombardeiros e dois transportes participarão das solenidades da «Semana da Asa»

Os cariocas terão oportunidade de conhecer, hoje, quatro bombardeiros a jato e dois transportes da Royal Air Force, que virão a esta capital a fim de participar das solenidades comemorativas da «Semana da Asa».

Iniciando o vôo à América do Sul, os quatro aviões «Canberras» e os dois transportes «Hastings», partiram da base aérea de Lincolnshire, em Bimbrork, na Inglaterra, sob o comando do vice-marechal do ar D. A. Boyle, escalando em Gibraltar e Dakar, de onde rumaram para a cidade do Recife, a cujo aeroporto chegaram anteontem pela manhã.

Os «Canberras» deverão decolar do Aeroporto Guararapes, na capital pernambucana, às 9,30 horas de hoje, estando sua chegada ao Galeão marcada para às 12 horas. Cobrirão, assim, os aludidos aparelhos, apenas em duas horas e meia, o percurso entre o Recife e o Rio de Janeiro.

No decorrer da excursão que ora empreendem, esses aviões conseguiram bater o recorde de rapidez existente na viagem entre Gibraltar e Dakar vencendo 1.520 milhas em 3 horas e 15 minutos.

Depois de tomarem parte em algumas cerimônias da «Semana da Asa» nesta capital, os tripulantes dos aparelhos da RAF prosseguirão viagem para Montevidéu, Buenos Aires e, finalmente, Santiago, onde assistirão às solenidades da posse do novo presidente do Chile, general Carlos Ibanez.

Um desses aviões «Canberra» conseguiu também bater o recorde de travessia do Atlântico em viagem de ida e volta, realizada a 26 de agosto do corrente ano.

5.º ANIVERSÁRIO DO HOSPITAL DO IPASE

O Hospital dos Servidores do Estado comemora no dia 28 do corrente seu 5.º aniversário.

A diretoria do Hospital organizou um programa de solenidades, que é o seguinte:

Missa solene às 10 horas na capela do HES; Inauguração de 8 novos apartamentos; inauguração do laboratório de cirurgia experimental e biotério; sala para serviços médicos de emergência; ampliação e reaparelhagem do serviço de Radioterapia; cobertura do play-ground; salas de internação; secção de neuro-cirurgia e craniógrafo; laboratório de análises anexo à Pediatria; laboratório bromatológico; sala de endoscopia; sala de câncer e colocação de uma placa com diploma conferido pelo American College of Surgeons, a Sua Excia, o sr. presidente da República, dr. Getúlio Vargas, que, por especial deferência ofereceu-a ao Hospital dos Servidores do Estado.

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE F

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas proprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda. qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 24 de dezembro de 1952;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — 1 Geladeira "White Star", oferta da Cia. Distribuidora Geral "Brasmotor", no valor de Cr$ 14.000,00:

2º — 1 Aparelho de Televisão "Emerson", no valor de Cr$ 13.000,00;

3º — 1 Máquina de costura "Crosley", no valor de Cr$ 5.000,00, adquirida em Ruy Mafra & Irmão, a rua Aristides Lobo, 134, telefone 28-7547;

4º — 1 Máquina de Escrever, alemã "Olympia" no valor de Cr$ 4.000,00 oferta de D. Moller S. A., à Avenida Rio Branco, 39, 13º andar;

5º — 1 Enceradeira Elétrica, "Arno", no valor de Cr$ 2.000,00;

6º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de Cr$ 1 500,00;

7º — 1 Bicicleta "Hercules", no valor de Cr$ 1.350,00;

8º — 1 Relogio de pulso "Birma", no valor de Cr$ 800,00, oferta de Levy-Franck S. A.;

9º — 1 Fogão "Rei", no valor de Cr$ 600,00 oferta de Indústrias "Rei";

10º — 1 Panela Expressa "Arno", (de pressão), no valor de Cr$ 400,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE F

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série F será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 24 de dezembro de 1952.

TROCA DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios: uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS, guardem os seus bilhetes corridos.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A GAZETA DE NOTICIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "AO LIVRO TÉCNICO LTDA.", à Av. Rio Branco, 120, loja, 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

Abandonados os bancários à própria sorte

Até hoje sem solução o aumento da classe

Parece incrivel, mas os bancários estão abandonados, pois até hoje, lutando pelo aumento, ainda não o conseguiram.

Estão no desespero da espera com os servidores públicos.

Até a presente, o Sindicato dos Diretores de Banco, apesar das conferências sucessivas, não decidiu nada, vindo de procrastinação em procrastinação, para não conceder o aumento.

Já o Ministro Segadas Viana interferiu na questão, não tendo tido êxito, pois os banqueiros se mantêm intransigentes, dispostos a não dar aos bancários o aumento pretendido. A intransigência dos banqueiros é prova da desumanidade dos mesmos, pois os bancários estão em condições verdadeiramente angustiosas.

Urge dar solução ao aumento da classe.

Instalada a Campanha de Combate à Esquistosomose

Realizou-se às 16 horas de ontem no salão de honra do Ministério da Educação, a cerimônia de instalação da campanha nacional de combate à esquistosomose.

O ato foi presidido pelo ministro Simões Filhlo, contando com a presença de várias autoridades médicas.

Os trabalhos de combate a doença tomam agora um novo impulso, em virtude do interêsse que o presidente Getúlio Vargas demonstrou pelo problema, depois de sua visita ao Vale de São Francisco, em junho do corrente ano.

Encerrando a cerimônia, discursou o dr. Mario Pinotti que, em obediência ao decreto presidencial sôbre o assunto, e de acôrdo com as instruções do ministro da Educação, passará a chefiar a grande campanha, cujos efeitos se farão sentir em todas as regiões do país, onde houver incidência da esquistosomose.

Aniversaria hoje o Hospital Miguel Couto

Comemora hoje o seu 16.º ano de existência do Hospital Miguel Couto. Pela passagem de tão grata efeméride diversas solenidades terão lugar naquele nosocômio. A's 10 horas, será rezada missa na capela do Hospital, pelo capelão daquele modelar estabelecimento de socorro, padre Anibal Ruppi. A' noite, haverá um jantar de confraternização entre todos os servidores que ali labutam. O seu atual diretor, dr. João Soares da Silveira, vem empregando os melhores de seus esforços no sentido de colocá-lo à altura de sua real finalidade.

Ao ágape comparecerão as mais altas autoridades municipais.

QUEIXAS DO POVO

1 — **Lixo na rua** — Os moradores na rua da Conceição, fazem por nosso intermédio, um apelo ao diretor da Limpesa Pública, no sentido de tomar uma providencia contra a falta de asseio que se vem sentido na rua da Conceição esquina da rua Teofilo Otoni. O local em apreço foi transformado em uma verdadeira Ilha da Sapucaia, ameaçando ainda a saude dos que ali residem. Esperam os reclamantes que as providencias sejam tomadas com a urgência necessária.

2 — **Rua esburacada** — As familias residentes à rua Tejupá em Vicente Carvalho, reclamam ao Sr. João Carlos Vital, Prefeito do Distrito Federal, uma providência urgente no sentido de mandar fazer os concertos de que carece o logradouro público em apreço, pois o mesmo se encontra em pessimas condições. Os buracos ali existentes são tantos, que raramente passa qualquer condução, receosos de ficar a todo momento sem poder sair do lugar.

3 — **Cinelandia local dos «grãfinos»** — A Delegacia de Costumes e Diversões, fêz alarde de uma tremenda campanha contra os «grãfinos», que escolheram a Cinelandia para dizer gracinhas as senhoras e moças que ali passam. No entanto nada disso foi feito. Os mocinhos elegantes somente no nome, demonstrando desconhecer e não querendo mesmo respeitar quem por ali passar, transformaram o bairro «chic» da cidade, em verdadeiro local apropriado para desocupados. O Sr. Cicero Brasileiro de Melo, titular da Costumes e Diversões, que mande apurar a nossa denuncia e verá que estamos com a razão.

Assassinado pelas costas com dois certeiros tiros

Autor do crime o desordeiro "Bolão" que se evadiu

Por motivos ainda não esclarecidos, ontem foi assassinado a tiros de revólver, na rua Prefeito Olimpio de Melo, em frente ao n. 1234, o desordeiro Manoel Fernandes Filho, preto, de 20 anos de idade, solteiro, sem profissão, morador à rua Felix Ferreira, 245, mais conhecido pelo vulgo de «Maneca».

O autor do bárbaro crime foi o não menos conhecido desordeiro «Bolão», que desfechou os dois tiros nas costas de «Maneca», quando este se achava em companhia dos malandros «Jorginho», «Bacalhau» e Conrado, que fugiram após consumado o crime.

A vitima respondia por dois crimes de homicidio.

Com guia do comissário de serviço no 16.º D.P., o corpo do desordeiro foi removido para o I. M.L.

O 41.º aniversário do 4.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar

O 4.º Batalhão de Infantaria da Policia Militar cemomorou, ontem, a passagem do 41.º aniversário de sua fundação. Por êsse motivo, aquela corporação fez realizar numerosas festividades em seu quartel.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3820

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

Já está pronto e assinado o Abono dos Barnabés

O Presidente Getulio Vargas, vem de incumbir o sr. Gustavo Capanema de manter entendimentos diretos com os partidos, na questão que diz respeito à mensagem sobre o aumento dos servidores públicos federais. Ontem, o lider do governo, no Palacio Tiradentes, após receber instruções do Chefe do Executivo Nacional, começou a desincumbir-se da missão oficial, que lhe está afeta. Espera o sr. Capanema encontrar a melhor boa vontade, por parte dos parlamentares, a fim de que, o projeto de aumento dos «barnabés», não venha a sofrer alterações na Câmara e possa vir a se concretizar o mais depressa possivel.

O sr. Gustavo Capanema, nesse sentido, apresentará aos lideres dos partidos o esboço do projeto Mario Altino e sobre os resultados colhidos, ficou de voltar segunda-feira à presença do Presidente Getulio Vargas, inteirando-o dos resultados obtidos.

CANDIDATO A PREFEITO DE SÃO VICENTE

SÃO PAULO, 24 (Do correspondente) — Vêm despertando as maiores simpatias em todo o Estado os entendimentos para o lançamento da candidatura do dr. Charles Souza Dantas Forbes ao cargo de Prefeito de São Vicente, nas futuras eleições.

O dr. Charles Forbes é politico de real prestigio.

Dona Perpétua quer casar de novo

«Ainda tenho energias para o carinho de um esposo», teria dito aquela senhora no escritório de seu advogado

Está provado que o dinheiro produz estranhas transformações no cérebro das pessoas. Aquelas que nada possuem, e de um momento para outro, são aquinhoadas com determinada importância, mudam por completo a maneira de pensar.

Julgando que a vida passa a resumir-se nos milhões adquiridos, perdem o raciocinio, e nesses enlevos, julgam ser os novos donos do mundo, sendo que, na maioria das vezes, estão se expondo ao ridiculo, sem sentir.

O CASO DE D. PERPETUA

Nossa reportagem, estava há dias no escritorio dos advogados Bruno Magalhães e Luiz Alves, sito à rua da Quitanda, 20, 1º andar, quando ouviu de uma senhora que ali se encontrava a seguinte revelação: «D. Perpetua, vai casar. Sabia o sr.? Sem revelar nossa condição de jornalista, retrucamos que não. Então prosseguiu a dama: — Pois é, soube que D. Perpetua vai casar, assim que receber os milhões deixados pelo Chico Alves. Declarou que está ainda muito jovem, e não duvida que apareça um «brotinho» para gerir seus futuros negocios».

A dama que tão entusiasticamente interpretava os anseios de D. Perpetua, a certa altura declarou: «Tenho a impressão de que D. Perpetua, não anda bem da cabeça, do contrario não revelaria tão abertamente seus futuros planos, porque essa historia de herdar milhões de cruzeiros e anunciar que quer casar, pode dar muito aborrecimentos».

E foi mais além a senhora que estava tão bem informada: «D. Perpetua, planejando seu futuro, após tornar-se milionária, declarou para mim e para quem quisesse escutar: «Ainda tenho energias suficientes para o carinho de um esposo». Ai, interrompeu sua narrativa, pois havia chegado a vez de falar com um dos causidicos.

NOVO INVENTARIANTE PARA OS BENS DE CHICO ALVES

Já está escolhido o novo inventariante de D. Perpetua de Moraes Alves, dos bens deixados por Francisco Alves.

A referida sra. alegou motivos de saúde, e a escolha recaiu na pessoa do advogado Luiz Macdowel que já ontem, compareceu à 4ª Vara de Orfãos para exame do processo de inventário que ali corre.

Ao que se sabe, a familia de Francisco Alves, por sua irmã Angela Alves, constituiu advogado dr. Justo Mendes de Morais para defesa dos interesses da familia do cantor.

VIDA SOCIAL



IBRAHIM SUED



ACONTECENDO (VÁRIAS)

Aconteceu, ontem, o baile do perfume. Estiveram presentes conhecidas figuras da nossa sociedade. No dia 31, acontecerá, nos salões do Hotel Glória, uma festa de caridade sob o patrocínio das senhoras Alzira Vargas do Amaral Peixoto e Adalgiza Nery Fontes. Hoje, na Matriz de Santo Afonso, terá lugar o casamento da senhorita Maria Segunda de Macedo com o Sr. Osvaldo Fernandes de Oliveira. Comemora suas Bodas de Ouro o casal Américo-Palmira de Castro Leal. Hoje, às 20.30 horas, no salão do Ministério da Educação, a embaixatriz do Paquistão, Begun Saidaisa, fará uma conferência, abordando o tema "Feminismo no Paquistão". Transcorrendo hoje o aniversário natalício do Sr. Hildebrando Falcão, presidente da Fundação Rádio Mauá, receberá êle em sua residência hoje à noite. A senhora Eunice Colbert recepcionou, em sua residência, o pintor português que ora nos visita, Sr. Pedro Leitão. O Sr. Roberto Liberal tem feito maluquices por causa da francesa Blaiina. Cândido Rangel foi visto em companhia da artista Maria Fernanda. Vânia e Vadinho Dolabela não têm sido vistos, últimamente, nos lugares elegantes da cidade. O Sr. Marcelo Aguinagá está num grande trapézio para manter o "Teatro da Semana" às segundas-feiras no Copacabana Pálace. E por hoje é só, meus amigos. O "Projeto Mil" passou... "Jabaculês" de milhões de cruzeiros estarão em cena, e eu, que sou carioca, palavra de honra, como me sinto envergonhado. E' por essa e outras coisas que eu sou contrário à autonomia do Distrito, porque no fundo, tudo isso devia terminar num distrito policial...

DIPLOMATICAS — Encontra-se entre nós, o Sr. Antonio di Pasca, encarregado dos negócios do Uruguai em Praga. O diplomata uruguaio, viaja em gozo de férias acompanhado de sua espôsa Sra. Aurea Carvalho Paradela de Di Pasca e de seus filhos Senhorita Marilia Carmen Di Pasca e o Dr. Dirceu Di Pasca.

ANIVERSÁRIOS — **Dr. Luiz Lago de Araujo** — Transcorre hoje, o aniversário natalício do Dr. Luiz Lago de Araujo, diretor do Departamento de Aplicação de Fundos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. Dr. Luiz Lago é ex-constituinte da Legislatura passada, e dado ao seu grande número de relações e amizades, será recepcionado pelos seus amigos no ensejo do dia de hoje.

Senhorita Maria Tereza Soares de Almeida — Faz anos hoje, a senhorita Maria Tereza Soares de Almeida, funcionária das mais dedicadas da secretaria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro. Por êsse motivo, em sua residência, à rua Indiana, em Águas Ferreas, Maria Tereza vai reunir suas amigas e parentes onde a efemeride será comemorada com uma festa.

NOIVADOS — O Sr. **Joaquim** Elisio Mendes da Silva e a Sra. Odete Mendes da Silva, participam o noivado de sua filha Iolanda Mendes da Silva, com o Sr. Oscar Vieira de Castro.

CASAMENTOS — **Senhorita Concheta Botina Garofalo — Nicolau Mantuano** — Realizou-se ontem na Catedral Metropolitana às 17,40 horas, o enlace matrimonial da senhorita Concheta Botina Garofalo, filha do Sr. Salvador Garofalo e da Sra. Assunta Botina Garofalo, com o Sr. Nicolau Mantuano, filho do Sr. e Sra. Paschoal Mantuano.

— **Senhorita Lea Serejo Pinto de Abreu — Tenente João Jorge Macieira Gaio** — Realizou-se ontem às 17,30 horas na Igreja de São Francisco Apostolo, o enlace matrimonial da senhorita Lea Serejo Pinto de Abreu, filha do Coronel Urbano Pinto de Abreu e da Sra. Heloisa Serejo Pinto de Abreu, com o tenente aviador João Jorge Macieira Gaio, filho do Sr. Jaime Gonçalves Gaio e da Sra. Leonila Gonçalves Gaio, ambos já falecidos.

NASCIMENTOS — Com o nascimento de uma linda menina que na pia batismal receberá o nome de Tania, está em festa o lar do Sr. Mario Fontes de Souza e da Sra. Marilia Vasconcelos de Souza.

RECREATIVAS — **Grêmio Social e Recreativo Walmap** — Esta sociedade, que congrega os funcionários do Banco Nacional de Minas Gerais, elegeu a nova Diretoria que a regerá durante o periodo 1952-1953, a qual ficou assim constituida:

Diretor presidente, Dr. Antonio de Padua da Rocha Diniz; Vice-presidente, Moacir Monken; Tesoureiro, Francisco Marrocos de Araujo; Diretor Social, Odilon Correa da Costa; Diretora do Departamento Feminino, Srta. Raquel Silva; Diretor Esportivo, Luiz Lengruber Filho; Secretário, Evandro Carneiro Pereira.

MISSAS — **Francisco Alves** — (Missa de 30º dia) — A Associação Brasileira de Rádio, a Rádio Nacional e os vereadores radialistas, mandam celebrar dia 27, segunda-feira, às 11 horas, no altar mór da Igreja do Santissimo Sacramento, na Avenida Passos, missa de 30º dia, pelo eterno descanso da alma do inesquecivel Francisco Alves e, por nosso intermedio, agradecem o comparecimento do povo a êsse ato de fé cristã.

CABELOS BRANCOS só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR dos CABELOS
USA E NÃO MUDA
quem os não quer

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ
HOJE, DIA 25

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Favoravel ao amor. Pode assumir compromissos.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Dia tranquilo. Otimo para a vida social.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Surpresas agradaveis. Realize velhos planos.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Mantenha a calma. Perigo de acidentes.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Desfavoravel ao amor. Não confie no sexo oposto.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Continua desfavoravel. Aja com prudência.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Não se deixe dominar pelos seus nervos. Cuide mais de sua saude.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Não se exaspere. Perigo de grandes aborrecimentos.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Confie no sexo oposto. Pode assumir compromissos.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Favoravel à vida do lar. Faça novos planos.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Pode fazer viagens, assinar documentos e aceitar propostas inesperadas.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Agitação interior. Domine os nervos. Favoravel ao amor.

CINEMA

AS COMPANHIAS TELEFÔNICAS VÃO RECLAMAR O "AMOR POR TELEFONE"

Numa cidade como a nossa em que os troncos telefônicos estão absolutamente saturados pelo vertiginoso progresso verificado, o filme italiano "Amôr por Telefone" (Pronto... Chi Parla?) vai trazer uma verdadeira onda de telefonemas extras de namorados que aprenderão no filme de Gino Becchi que, amar por telefone é muito mais facil, muito mais sedutor, não só porque, pelo fio pode-se dizer tudo que se quer sem ruburecer. A noticia suscitará o perigo das companhias telefônicas fazerem sérias reclamações ou prepararem-se para a nova carga de ligações.

"Amôr por Telefone" é uma maravilhosa comédia moderna com Gino Becchi, Annette Bachi, Laura Gore, Carlo Campanini, Aroldo Tieri, Guglielmo Bernabó e na qual o famoso tenor interpreta várias canções do maestro A. C. Bixio além do prólogo de "O Palhaço" de Leon Cavallo. "Amôr por Telefone" será estreiado na próxima segunda-feira nos cinemas Art Palácio e Rivoli, pela Art Films.

NOTÁVEL: «UM POVO QUE DANÇA» HOJE NO CINEAC

Finalmente, o público vai conhecer o primeiro grande prêmio de «Dança Através dos Povos». O excepcional «Um Povo que Dança» mostrando o folclore russo, está sendo apresentado, no Cineac Trianon. Dado o êxito que esta pelicula obteve no Festival Mundial de «Ballet», é grande a expectativa que reina entre os frequentadores do pioneiro da Cidade.

Noticiário

«SIMÃO, O CAOLHO», FLAGRANTES DA VIDA CONTEMPORANEA

Uma série de crônicas publicadas há alguns anos no jornal «A



Mesquitinha, o interprete de "Simão, o Caôlho"

Gazeta», de São Paulo, de autoria de Galeão Coutinho, deu motivo a «Simão, o Caolho», este filme cômico da Maristela, que tem um elenco encabeçado por Mesquitinha, Rachel Martins, Carlos Araujo, e numerosos outros artistas conhecidos. «Simão, o Caolho», de irresistivel comicidade, será apresentado nos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro.

«ENTRE A MULHER E O DIABO»

TRAZENDO MAIS UM CINEMA PARA A ZONA SUL!

O filme «Entre a Mulher e o Diabo» (La Beauté du Diable) está finalmente sendo anunciado pela Art Films para o próximo dia 3 em um grande circuito liderado pelos cinemas Pathé — Presidente — Art Palácio e muitos outros. Esta pelicula, a mais nova versão de «Faust», o homem que vendeu a alma, será o filme inaugural do novo palácio cinematográfico da Zona Sul, o cine Pax, situado na Praça de Nossa Senhora da Paz em Ipanema e que será inaugurado no próximo dia 30 com a «avant premiere» desta obra de René Clair e Salvo D'Angelo estrelada por Michel Simon Gerard Philippe, Simone Valére, Carlos Ninchi e outros. O cine Pax abrirá suas portas no dia 30 para as autoridades e representantes da imprensa e convidados, no dia 31 exibirá «Entre a Mulher e o Diabo» em sessão especial, de gala, em beneficio e finalmente em 1º de novembro estará à disposição do numeroso público que assim poderá conhecer de perto o mais moderno e luxuoso cinema do Rio.

CARTAZ

RIVOLI e ALVORADA — «Aventuras de Antar», em sessões das 14 às 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE e BARONEZA — «Com o Diabo no Corpo», em sessões das 14 às 22,20 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «Aquele Beijo à Meia Noite», em sessões a partir do meio dia e das 14 às 22 horas.

PALÁCIO, LEBLON, AMERICA, BOTAFOGO e VAZ LOBO — «Nuvens de Desespero», em sessões das 14 às 22 horas.

ODEON, SÃO LUIZ, ROXY, CARIOCA, IDEAL, MIRAMAR, e MONTE CASTELO — «Paixão de Beduino», em sessões das 14 às 22.20 horas.

VITORIA, AZTECA, IPANEMA, TIJUCA, AVENIDA, SANTA ALICE e COLISEU — «O Segredo da Caverna», em sessões das 14 às 22.20 horas.

PATHÉ, ART PALÁCIO, MAUÁ e PARA TODOS — «Alemanha, Ano Zero», em sessões das 14 às 22,20 horas.

REX, MARACANÃ MADUREIRA, MEM DE SÁ, FLORIANO e BRAZ DE PINA — «O Filhote de Zorro», em sessões das 14 às 22 horas.

IMPÉRIO — «A Favorita do Barba Azul» (3ª semana) em sessões das 14 às 22 horas.

PRESIDENTE — «Alemanha, Ano Zero» em sessões das 14 às 22,20 horas.

SÃO JOSÉ — «Caminho do Céu», em sessões do meio dia às 22 horas.

MARROCOS — «Você Já Foi a Bahia?» e «Modelo 126», em sessões das 14 às 22 horas.

RIAN — «Nunca Te Amei», em sessões das 14 às 22 horas.

MARABÁ — «O Gavião do Deserto», em sessões das 14 às 22 horas.

REAL — «Ali Babá e os 40 Ladrões», em sessões das 14 às 22 horas.

PALÁCIO VITÓRIA — «Amor Pagão», em sessões das 14 às 22 horas.

BANDEIRANTES — «Fogo na Canjica» e «Rainha do Nilo», em sessões das 14 às 22 horas.

DANUBIO — «Caminho do Céu», em sessões das 14 às 22 horas.

NOVO HORIZONTE — «Um Lugar ao Sol», em sessões das 14 às 22 horas.

Euclides da Cunha e o "Prix des Lecteurs"

PARIS, 24 (A. F. P.) — O «Prix des Lecteurs», fundado por «La Gazette des Lettres», foi adjucado hoje, pela 6.ª vez, ao «Circulo Interaliado».

Esse prêmio, de 400.000 francos, foi dividido entre os Srs. Lucien Marchal pelo seu livro «Le Mage de Sertão», que é um condensado da famosa obra do escritor brasileiro Euclides da Cunha, «Os Sertões», e Bernard Deleuze pelo seu romance, «Vagabond des Andes».

Lucien Marchal nasceu em Bois de Villiers, na Belgica, tendo tomado parte na guerra mundial de 1914/18. Em 1932 partiu para a Argentina e dali seguiu para o Brasil, onde foi plantador de café e algodão no Estado de Minas Gerais. Em seguida passou para o jornalismo, de 1932 a 1940 e de 1945 até hoje.

E' ao Brasil que nos leva Lucien Marchal com «Le Mage de Sertão». A aventura e a história se misturam na obra igualmente com uma intensidade cinematográfica.

Bernard Deleuze nasceu em Toulon, de uma familia de marinheiros. Fez seus estudos numa instituição católica de Villefranche. Seu romance se desenrola no Chile, no começo do século XIX e merece figurar entre os melhores romances de aventura.

A frota aérea da VARIG

A frota aérea da VARIG — uma das mais numerosas da América do Sul — conta atualmente com as seguintes unidades: 20 aviões «Douglas DC-3», sendo que 10 de primeira classe, para 21 passageiros, 9 do tipo «Popular», para 28 passageiros e um cargueiro; 10 «Curtiss C-46», sendo 4 de luxo, para 38 passageiros, 4 tipo «Popular», para 45 passageiros, e dois destinados exclusivamente ao transporte de cargas; e, finalmente, 3 «Lockheed Electa», para 10 passageiros, soma, portanto, 33 o número de aviões que possui a VARIG, número este que, até o fim do ano, deverá ser aumentado consideràvelmente.

PUBLICAÇÕES

«Revista de Saneamento» — Conta, desde agora, a imprensa carioca, com uma nova publicação especializada, a «Revista de Saneamento», órgão de interêsse das classes comerciais e industriais, tendo à sua frente como diretor responsável e nosso confrade sr. Alfredo Di Carlantonio Junior.

— «Publicidade & Negócios» — Mais um interessante e sugestivo número da popular PN está em circulação. Trata-se do n. 171, da publicação de Manoel de Vasconcelos e Genival Rabelo.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

MÚSICA

NOTICIAS

MESSIAS DE ANDRADE

O cantor e declamador baiano Messias de Andrade apresentar-se-á ao nosso público, no dia 28, às 17 horas, na A. B. I.

Constará a primeira parte de números vocais de Gluck — Scarlatti — Donandy — Cezar Franck — Debussy — Villa-Lobos — Ernani Braga — Valdemar Henriques — Babi de Oliveira e Hekel Tavares; e a segunda, de páginas poéticas de autores brasileiros.

CANTORA MARIA DE LOURDES CRUZ LOPES

Regressou da Argentina a cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes, onde foia realizar uma «tournée» artistica contratada pela Emprêsa Irriberri.

Naquele pais, a artista patricia realizou mais de dez concertos, em audições públicas, rádio e televisão, tanto na capital como em cidades do interior.

A seu respeito, disse um dos criticos portenhos:

«Em verdade seu desempenho impressionou gratamente ao auditório, que teve a oportunidade de admirar nessa intérprete uma fina sensibilidade que unida a um excelente registro oferece versões coloridas e plenamente integradas no estilo e particularidades de cada obra e autor.»

AUDIÇÃO DE ALUNOS

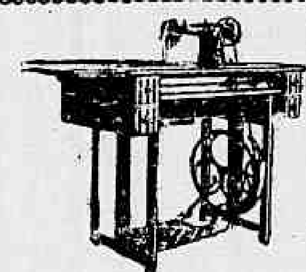
A professora Carmen Manhães apresentará seus alunos de piano, hoje, às 16 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música.

FESTIVAL NO MUNICIPAL EM BENEFICIO DOS FILHOS SÃOS, DOS LEPROSOS

170 acordeões, interpretando páginas clássicas e do folclore brasileiro, sob a regência do maestro George Brass, realizarão um grande festival, na noite do próximo dia 31, no Teatro Municipal, em beneficio dos filhos sãos, dos leprosos.

Os executantes são todos alunos e professores do curso do maestro George Brass e a festa é promovida pela Sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros.

ENTRADAS Cr$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

Planificação do programa atômico brasileiro

Urânio para os reatores brasileiros — Estágio para os nossos técnicos no estrangeiro — Observações feitas pelo professor Cintra do Prado

O Conselho Nacional de Pesquisas enviou, êste ano, um dos seus membros, o professor Cintra do Prado, em viagem de observação à Europa. No Velho Continente, o professor Prado teve ocasião de visitar vários centros de pesquisas da Itália, França, Espanha, Portugal e Grã Bretanha, expondo ao C.N.P., em relatório, os resultados dos estudos e trabalhos que empreendeu.

URANIO PARA OS REATORES BRASILEIROS

Salienta a exposição do professor Cintra do Prado que, em muitas ocasiões, o seu esfôrço consistiu em obter dados particulares para a solução de problemas em que o Conselho Nacional de Pesquisas estava interessado, citando, então, os entendimentos que manteve com o «Comissariat à l'énergie atomique» e com firmas comerciais da França, para a obtenção do urânio e outros materiais para os reatores brasileiros. Outras vezes, acrescenta, procurou estabelecer contacto com as instituições de pesquisas ou com organismos estatais, para conhecer os seus métodos de trabalho e verificar a possibilidade de se manter um intercâmbio entre os nossos homens de ciência e os daqueles países.

APROVEITAMENTO DA ENERGIA SOLAR

Ainda na França, o professor Cintra do Prado entrou em contacto com o Bureau Internacional de Pesos e Medidas, procurando estabelecer as bases para o retorno do Brasil àquele organismo metrológico.

Depois de referir-se às instituições italianas e espanholas, o relatório examina o funcionamento do «Centro National de la Récherche Scientifique», que mantém mais de cinco dezenas de laboratórios, destacando-se o de Mant-Louis, destinado ao aproveitamento direto da energia solar, assunto que vem merecendo a atenção dos cientistas nos últimos anos.

ESTAGIO PARA OS TÉCNICOS BRASILEIROS

Examinando o desenvolvimento da pesquisa referente à energia atômica, o sr. Cintra do Prado cita os centros franceses do Fort Châtillon e de Selay, bem como o centro britanico de Harwell. Em Selay encontra-se uma nova pilha atomica, que faz parte de um importante centro de pesquisas nucleares, ainda em construção, onde, segundo o relatorio, haveria possibilidade de estágio, para aperfeiçoamento, de cientistas e técnicos brasileiros.

PLANIFICAR O PROGRAMA ATOMICO

Na Itália, o professor Prado conheceu o Centro Informazioni Studi Esperienze, de Milão, entidade privada que vive de subvenções das indústrias italianas. Entre as realizações do CISE destacam-se a produção da água pesada em escala semi-industrial; a aplicação de métodos especiais para obtenção de urânio e a elaboração de um projeto de reator experimental para urânio e água pesada.

Concluindo as suas observações, o relatorio aponta a necessidade de pôr em prática, urgentemente, todos os meios de ação capazes de interessar maior número de jovens estudantes universitários no estudo de pesquisa cientifica em geral, bem como a de se planificar o desenvolvimento do programa atômico brasileiro.

BEXIGA, RINS, PROSTATA URETHRA, DIATHESE URICA E ARTHRITISMO
UROFORMINA DE GIFFONI
ANTISEPTICO - DESINFECTANTE E DIURETICO

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

UMA HORDA DE BARBAROS MASSACRANDO MULHERES E CRIANÇAS!
O ARCO IRIS
Com NATACHA UZHEL - NATALIA ALISOVA
IMP. ATÉ 18 ANOS
Complementos Nacionais
ARTKINO FILM DO BRASIL
2ª FEIRA
SÃO JOSÉ

Regulamentação imediata do direito de greve

Deve ser abolida a exigência da assiduidade integral - Ampliação dos orgãos da Justiça do Trabalho - Reivindicações dos industriários apresentadas ao Presidente da República

No ultimo encontro de Vargas com os trabalhadores, no Palácio do Catete, o Sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, fez entrega, a S. Excia., do seguinte memorial, que consubstancia as principais reivindicações das classes obreiras do pais:

«Excelentissimo Senhor Doutor Getúlio Vargas.

Muito digno Presidente da República.

1 — Ao ensejo desse encontro dos trabalhadores com Vossa Excelência, para homenageá-lo por ocasião da passagem da gloriosa data de 3 de outubro — marco inolvidável de acontecimentos decisivos na história do nosso pais — deseja também a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, representando os dois milhões de industriários brasileiros, trazer ao Primeiro Magistrado as aspirações da classe de que é porta-voz

2 — A quem, como Vossa Excelência, tanto já fez pelos trabalhadores deste pais, reconhecendo-lhes, sem necessidade de violentas reivindicações, a posição a que tinham direito na sociedade, melhor homenagem não se poderia prestar do que trazer novas e justas aspirações ainda não incorporadas ao acervo de conquistas da comunhão nacional, e para cuja concretização são imprescindiveis o apôio e a esclarecida boa-vontade de Vossa Excelência.

3 — Realmente, se é a Vossa Excelência que as classes trabalhadoras recorrem sempre que se trata de ver realizada uma aspiração de progresso social, isto significa que é Vossa Excelência o depositário da confiança daqueles cujo trabalho valorizou e cuja ascensão na sociedade, veio possibilitar, compreendendo, com a clarividência de um verdadeiro estadista, o sentido da evolução social da nossa era.

4 — Dizer que no Brasil, a despeito da obra empreendida desde 1930, ainda há reivindicações dos trabalhadores a atender no terreno da legislação trabalhista e de previdência, não é evidentemente, negar ou diminuir o valor e a extensão das realizações já integradas no patrimônio juridico nacional. Muito ao contrário, é proclamar a diretriz de progresso social que Vossa Excelência imprimiu ao Estado brasileiro, especialmente por que muitas das reivindicações que ora se levantam dizem respeito com o aperfeiçoamento de regalias já conferidas às classes trabalhadoras e outras são caracteristicas de um estágio mais elevado no processo do desenvolvimento por que vem passando o Brasil, desde a revolução vitoriosa de 1930.

5 — Aliás, como tem por várias vezes acentuado Vossa Excelência — e o fez ainda agora no discurso com que agradeceu as homenagens que lhe prestou o povo gaúcho em sua recente viagem ao Sul — a Revolução de 1930 continua em marcha e prossegue no cumprimento dos postulados que fundamentaram o movimento que trouxe Vossa Excelência ao supremo comando do pais.

6 — Com o objetivo, pois, de possibilitar a Vossa Excelência o conhecimento das aspirações fundamentais dos trabalhadores na indústria, na hora presente, no que concerne à Legislação do Trabalho e de Previdência Social, esta Confederação se permite tecer, nas linhas adiante, resumidas considerações sôbre os problemas mais em foco atualmente nessa matéria.

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

7 — Nesse setor, Excelentissimo Sr. Presidente, podem ser indicados os problemas seguintes, que constituem a preocupação dominante dos industriários brasileiros:

a) — PARTICIPAÇÃO DIRETA DOS TRABALHADORES NOS LUCROS DAS EMPRÊSAS.

Faz-se necessário, para que os trabalhadores não continuem privados dos beneficios que lhes advirão de tão acertado principio constitucional, que seja superada a polêmica ainda existente sôbre essa matéria e que tem dificultado a regulamentação do mandamento da Carta Magna.

Saliente-se, contudo, que a regulamentação deverá ter em vista, realmente, prestar beneficios aos empregados e não, como por vezes ocorre, e já se pode observar em alguns projetos de regulamentação, restringir a amplitude da regalia assegurada na Constituição.

b) — ABOLIÇÃO DA EXIGÊNCIA DA ASSIDUIDADE PARA O GOZO DAS MAJORAÇÕES DE SALARIO E DE OUTROS BENEFICIOS DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA.

E' mistér seja dado todo apôio ao projeto apresentado pelo eminente Deputado Lúcio Bittencourt, no qual se prevê a adoção da medida tão anciosamente esperada pelos empregados de todas as atividades.

A exigência da assiduidade integral é uma clamorosa injustiça com o trabalhador, causando-lhe prejuizos acentuados e o beneficio que poderia trazer à produção é ilusório. Melhor produzirá, por certo, o operario plenamente satisfeito com o seu regime de trabalho, com sua remuneração, com as garantias que o seguro social lhe proporcione, do que aquele que, por ter faltado ao serviço, se sente duplamente punido com a perda do salario do dia de falta e da remuneração do repouso.

c) — REGULAMENTAÇÃO DO DIREITO DE GREVE.

Tal direito, reconhecido pela Constituição, precisa ser devidamente regulamentado, pois a situação de indefinição em que está presentemente a questão só pode ser prejudicial para empregados e empregadores e, especialmente, para a coletividade.

d) — AMPLIAÇÃO DOS ATUAIS ORGÃOS DA JUSTIÇA DO TRABALHO E ADOÇÃO DE MEDIDAS TENDENTES A TORNAR MAIS RAPIDO O CURSO DO PROCESSO TRABALHISTA.

Os órgãos da Justiça do Trabalho devem ser ampliados em seu número e em sua composição, de modo que assegurem a existência de tribunais trabalhistas em todos os centros importantes do pais e que sejam dados a essas Côrtes os elementos indispensáveis ao bom cumprimento de sua relevante missão.

Por outro lado, o processo trabalhista está se tornando excessivamente lento, o que subverte sua finalidade e determina por vezes, que a instauração do processamento judicial, ao invés de constituir, como devera, fórmula de solução adequada do dissidio existente, vem contribuir para fomentá-lo e agravá-lo, falhando, assim, totalmente, aos objetivos da lei.

Urge regulamentar os prazos processuais, zelar por sua observância e limitar, quando possivel, os recursos cabiveis para as instâncias superiores.

e) — AUTONOMIA E UNIDADE SINDICAIS.

No terreno da Legislação sindical, os principios atinentes à autonomia e à unidade sindicais continuam a ser os elementos básicos à existência de um sindicalismo atuante e bem orientado, o que é, aliás, do maior interêsse para o próprio Estado, além, de o ser para as classes vinculadas a essas organizações profissionais.

Vossa Excelência, Senhor Presidente, com sua visão esclarecida e patriótica, tem sido um paladino da autonomia e da unidade sindicais, que sempre fez inscrever na legislação e cujas vantagens não se tem cansado de salientar.

Assim, ao defenderem tais conceitos, nada mais fazem os órgãos sindicais do que, ainda uma vez, coincidir com o criador da Legislação Social brasileira num dos postulados fundamentais da organização da ordem social e econômica do pais.

No tema geral da autonomia sindical aqui preconizado se enquadram, entre outras, as seguintes prerrogativas lembradas por Castro Neves como elementos necessários a um regime de real autonomia das entidades sindicais:

«a) — respeito ao principio da unidade, cabendo à entidade sindical a representação da categoria pela qual tenha sido constituida;

b) — instituição da autonomia das entidades sindicais diante do Poder Público, em tudo quanto diga respeito à sua constituição, desenvolvimento da vida associativa, eleição e destituição de diretoria e representação legal nas convenções coletivas de trabalho;

c) manutenção da contribuição obrigatória dos participantes da respectiva categoria, exercendo-se apenas neste caso a fiscalização oficial"

PREVIDÊNCIA SOCIAL

8 — No que respeita à Previdência Social, a reivindicação que primeiro se propõe, especialmente à classe dos trabalhadores na indústria, é a da obtenção da aposentadoria integral por velhice e da aposentadoria por tempo de serviço, das quais algumas classes já desfrutam e de que também esperam beneficiar-se, dentro em breve, os industriários brasileiros.

A significação da concessão de tais beneficios aos trabalhadores da indústria não precisa ser ressaltada, principalmente porque, como a nossa classe representa cêrca de 50 % de tôda a massa trabalhadora amparada pelo sistema de Previdência Social do pais, enquanto os industriários não tiverem aposentadoria por velhice e por tempo de serviço isto significa que apenas metade da população trabalhadora brasileira goza de tal regalia.

Esta Confederação tem conhecimento, Senhor Presidente, de que a Administração do Instituto dos Industriários, confiada por Vossa Excelência à dedicação e competência do senhor Afonso Cesar, já elaborou e encaminhou ao Govêrno o projeto de regulamentação da aposentadoria por velhice e do auxilio natalidade.

Assim, parte da reivindicação aqui apresentada já está em via de solução, que esta entidade espera não se faça retardar e venha atender aos justos reclamos dos seus representados.

Ainda no que diz respeito ao beneficio de aposentadoria, pleiteiam os trabalhadores da indústria, Excelentissimo Senhor Presidente, a adoção de um sistema de cálculo de contribuições e de beneficios em que os valores das contribuições e os das aposentadorias sejam, respectivamente, inversamente proporcionais aos salários percebidos pelos contribuintes, quando em atividade, de tal sorte que os que menos ganham contribuem com uma taxa menos onerosa e recebem um beneficio percentualmente mais elevado em relação ao salário da atividade.

Tal critério, cuja adoção exigiria, evidentemente, prévios estudos pelos órgãos técnicos adequados, para efeito da verificação atuarial de sua exequibilidade, bem como dos limites que seriam estabelecidos, apresenta um claro sentido social que não é demais ressaltar.

Outros problemas atinentes à Previdência Social poderiam ser aqui inventariados, como, para exemplificar, o da elevação dos limites de contribuição e de beneficios, para seu nivelamento com a majoração do custo de vida e dos salários, e o da manifesta urgência de ser baixada a Lei Orgânica da Previdência Social, que a tôdas as demais questões poderia resolver, por ser medida de ordem geral cada vez mais imperiosamente reclamada por todos quantos estão ligados ao organismos do seguro social brasileiro. Todavia, como aqui deseja a Confederação cingir-se, especialmente, aos problemas que mais tocam aos trabalhadores da indústria, não irá alongar-se sôbre aqueles que são de caráter geral.

SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO

9 — Finalmente, Excelentissimo Senhor Presidente, deseja esta Confederação abordar um problema dos mais relevantes do seguro social brasileiro.

Trata-se da necessidade de não ser alterada a disposição em boa hora introduzida por Vossa Excelência na legislação de acidentes do trabalho e segundo a qual êsse seguro, que é nitidamente social e compulsório, deve passar ao âmbito dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, deixando, assim, de ser explorado com sentido comercial do lucro, como vem acontecendo até agora.

Já no Primeiro Congresso Brasileiro dos Trabalhadores na Indústria haviam aprovado as várias centenas de delegações sindicais presentes téses no sentido de que o seguro de acidentes do trabalho deve ser feito, com exclusividade, nas instituições de Previdência Social

E ainda agora, quando novamente se suscitam dúvidas sôbre a questão e se propõe que seja prorrogado indefinidamente o atual sistema da chamada livre concorrência entre as instituições de Previdência Social e as emprêsas comerciais, deseja esta Confederação deixar claro o ponto de vista das classes trabalhadoras no sentido de que não seja mais protelada a passagem do seguro de acidentes do trabalho para a Previdência.

A Vossa Excelência, Senhor Presidente, que foi o autor do sábio dispositivo de socialização do seguro de acidentes do trabalho, não é necessário oferecer argumentos em prol da urgente concretização daquele item relevante do seu programa social de govêrno, ainda recentemente reafirmado, de modo categórico, em Mensagem que enviou ao Congresso.

Até porque, além de tôdas as conveniências que os entendidos apontam no sistema da socialização, quer em relação aos empregadores quer aos empregados, e consistentes, para aquéles, na diminuição dos prêmios e para êstes no aumento dos beneficios, há a considerar que a posição internacional do Brasil, reiteradamente afirmada em reuniões de que tem participado desde o anterior Govêrno de Vossa Excelência, sempre foi no sentido do entrosamento do seguro de acidentes do trabalho no sistema da Previdência Social.

Não quer esta Confederação silenciar uma razão que se lhe afigura substancial, não só para os trabalhadores da indústria mas para os de tôdas as classes sujeitas ao regime da Previdêncial Social: com o seguro de acidentes do trabalho socializado, os saldos financeiros obtidos reverterão para o desenvolvimento dos serviços de assistência médica aos segurados e suas familias, ao invés de constituirem, como agora, fontes de lucro individual.

Essa razão, no entender dos trabalhadores, sobreleva quaisquer outras que possam ser levantadas no debate.

Paralelamente com a definitiva ratificação da patriótica orientação de Vossa Excelência no sentido da socialização do seguro de acidentes do trabalho, deveriam ser tomadas, entre outras, as seguintes providências, destinadas a dar a êsse seguro a maior eficiência e utilidade para os segurados:

a) instalação de ambulatórios médicos das instituições de Previdência destinados também à assistência aos acidentados;

b) eliminação do dispositivo legal, ora vigente, que manda reverter em favor dos Institutos e Caixas, para aumento das aposentadorias ou pensões, a diferença das indenizações excedentes de dez mil cruzeiros;

c) elevação das diárias e indenizações devidas aos acidentados, que deverão ser fixadas na base dos salários percebidos pelos segurados quando em atividade e sôbre os quais é pago o prêmio das apólices de seguro;

d) criação de um órgão especial, se fôr o caso sob o regime da comunidade de serviços, para a recuperação profissional dos acidentados;

e) adoção das medidas necessárias a um plano amplo de prevenção de acidentes, com o que se resguardará a pessoa humana do trabalhador do risco dos acidentes, mas ainda se evitará a perda econômica consequente da interrupção do ritmo da produção;

f) revisão das normas processuais pertinentes aos acidentes do trabalho, para assegurar a maior celeridade possivel nas decisões judiciais.

São estas, em conclusão, Excelentissimo Senhor Presidente da República, as reivindicações mais atuais dos trabalhadores da indústria, as quais desejou esta entidade trazer a Vossa Excelência, no ensejo de se associar, de todo coração, à expressiva homenagem que ora lhe prestam os trabalhadores brasileiros.

Esta Confederação se limitou, no presente Memorial, a focalizar superficialmente os problemas apontados, apenas com o intuito de enumerá-los e comentá-los sucintamente.

Todavia, desde já se propõe a desenvolver mais amplamente cada um dêsses tópicos, o que fará em outra oportunidade, se assim o julgar conveniente Vossa Excelência.

Faço votos, Excelentissimo Senhor Presidente, em nome da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e no meu próprio, pela felicidade pessoal de Vossa Excelência e pelo continuado êxito e grandeza do seu Govêrno".

Um orgulho da Indústria Brasileira

Caminhando para o progresso do Brasil a fabrica de Fiação e Tecelagem Covilhã

Reportagem de Alício Dorea



A gravura acima, mostra o Sr. Antônio Lobo Araújo, falando ao nosso repórter

A reportagem da GAZETA DE NOTICIAS, em visita às instalações da Indústria de Fiação e Tecelagem Covilhã, fundada em maio de 1912, foi recebida gentilmente pelo sr. Antonio Lobo Araujo, gerente, que acompanhou o nosso representante mostrando-lhe todas as dependências da gigantesca fabrica. Assim tivemos oportunidade de verificar de visu a maneira como são confeccionados as casemiras de pura lã, sem dúvida alguma, a de melhor qualidade que as importadas, disse-nos o entrevistado sr. Antonio Lobo Araújo.

Outro setor bastante interessante que despertou a atenção dos visitantes, foi a obra de Assistência Social, que os Diretores da fabrica se empenham em manter para seus auxiliares de todas as categorias e uma créche que é merecedora da admiração por parte de todos que a visitam. A seguir percorremos as salas onde são feitas as refeições dos operários, e tivemos ocasião de verificar as condições de perfeita higiene ali reinante. Tudo isso, graças a capacidade administrativa do Mr. C. A Henshaw, Diretor Presidente; e dos Técnicos C. P. Hamond; e C. R. Henshaw; que se mantêm a altura de uma orientação criteriosa e fecunda.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS ENCERADEIRAS, RADIO · VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

ESCRITÓRIO
WALDEMAR MESQUITA
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS
Compra, Venda e Administração de Imóveis
AVENIDA 13 DE MAIO, 33, 3.º ANDAR
SALAS 340-1 — TEL. 32-5634 — EDIFÍCIO DARKE

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

Atingem «Porto Presidente Vargas» os trilhos da Estrada de Ferro Araraquarense

Mensagem dos governadores Lucas Garcez e Correia da Costa ao Chefe da Nação

Os governadores de Mato Grosso e São Paulo, srs. Fernando Correia da Costa e Lucas Nogueira Garcez enviaram o seguinte telegrama ao presidente Getúlio Vargas: «No instante em que os trilhos da Estrada de Ferro Araraquarense atingem «Porto Presidente Vargas», nas barrancas do Rio Paraná, matogrossenses e paulistas, por intermédio dos governadores de Mato Grosso e São Paulo saudam o eminente chefe da Nação pelo fato de mais um trecho do território brasileiro ser hoje ligado à rêde ferroviária do país, com a especial significação de unir os dois Estados integrantes da Comissão da Bacia Paraná-Uruguai.

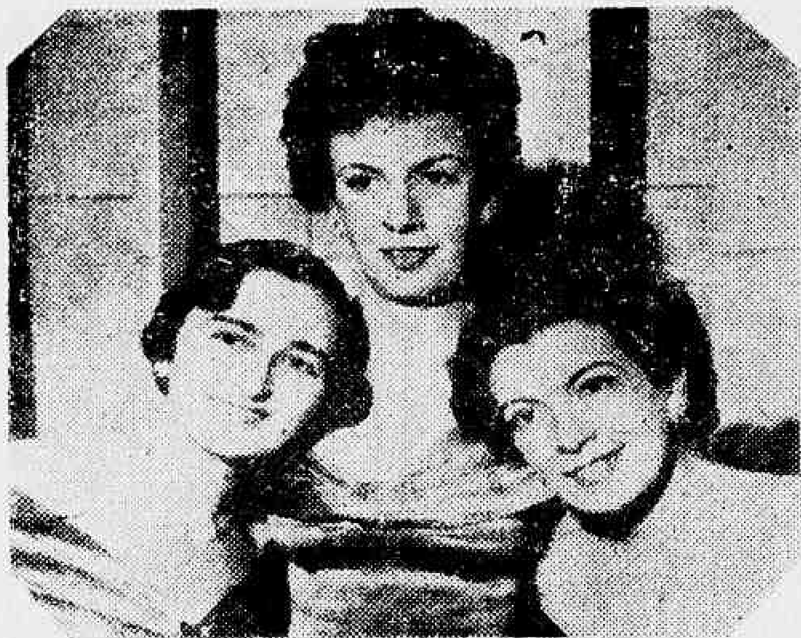
E' este um dos primeiros passos do programa de realizações daquele convênio, que, na Conferência de Porto Alegre, foi posto sob o alto patrocínio de V. Excia. Sabendo a importância que tem para estadistas como V. Excia., realizações como esta, os governadores de Mato Grosso e São Paulo fazem esta comunicação para que V. Excia. participe do júbilo das populações matogrossense e paulista. Temos a honra de apresentar a V. Excia. os protestos de nosso profundo respeito. — (a) Fernando Correia da Costa e Lucas Nogueira Garcez».

Assembléia da Associação Médica Brasileira

Instalou-se ontem, nesta Capital, a II Assembléia de Delegados da Associação Médica Brasileira, cuja sede dessa entidade é em São Paulo. O certame consta em sua agenda de trabalhos resolver-se os problemas fundamentais da grande classe, como sejam, a regulamentação da profissão, tempo de trabalho do médico e estabelecer-se norma para o projeto «Fontes Romero» que, por sinal, há mais de um ano encontra-se no Senado.

Novo comandante da Academia Militar

O Presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra, nomeando o general de brigada Jair Dantas Ribeiro para exercer o cargo de comandante da Academia Militar das Agulhas Negras. Por outro ato, igualmente assinado na pasta da Guerra, o Chefe do Govêrno assinou decreto, nomeando o general de brigada Thales de Azevedo Villas Boas para exercer o cargo de chefe do gabinete do titular da pasta.



TRIO MADRIGAL, UM CONJUNTO DE CLASSE — *Aqui está um conjunto homogeneo sob todos os aspectos — o "Trio Madrigal", da Rádio Nacional. Composto de Eda Niemar, Magda Marialbe e Lolita Freire, o Trio Madrigal vem se impondo vitoriosamente nos meios radiofônicos, principalmente porque sua interpretação é diferente, pessoal e sincera. São vozes moças, suas figurinhas bonitas, destinadas a obter, com justiça, um lugar ao sol no firmamento artístico do Brasil.*

Segunda-feira, a assembléia dos comerciários

Os comerciários cariocas reunir-se-ão segunda-feira próxima, às 20 horas, em seu Sindicato de classe, à rua André Cavalcanti n. 33, numa assembléia geral, para discutir as bases apresentadas pelas entidades patronais, para o aumento de salário da coletividade a que pertencem.

A reunião, será presidida pelo presidente do S. E. C. Sr. Luiz José Batista Guimarães, que nessa ocasião, esclarecerá à sua classe, o trabalho ensetado pela atual diretoria do Sindicato, nessa questão onde foram auscultados todos os orgãos representativos dos patrões. De certo modo, a proposta do S. E. C vem de ser rejeitada pelas entidades de empregadores, salientando-se que sòmente três sindicatos de patrões, ou sejam o dos empregados em Material de Construção Civil, Atacadistas de Louças e Ferragens e o de Pedras Preciosas, aceitaram as razões insofismaveis dos comerciários. A assembléia terá poderes para determinar o prosseguimento das démarches, ou a instauração imediata do dissidio coletivo de trabalho.

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da 2ª página)

Nesse ensejo o Sr. Carvalho Neto reclama contra a inclusão em 7º lugar na Ordem do Dia do projeto que dispõe sôbre o regime penitenciário, preterido por outros de muito menor importância. Por isso vai entrar na "corrida" dos pedidos de urgência. Explica o presidente que os três projetos de resolução tem preferência regimental e os outros três estão em regime de urgência, sendo, no caso o projeto do reclamante o primeiro da Ordem do Dia, sem preferência regimental.

Aprova-se um projeto que concede subvenção federal à Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, passando-se à discussão do Projeto de Resolução que cria uma comissão Parlamentar de Inquérito para apurar responsabilidade da polícia civil desta capital, falando o Sr. Breno Silveira, que se refere à promiscuidade e violências, ao verdadeiro ambiente de terror reinante em alguns presidios do Rio de Janeiro.

Falando sôbre o mesmo assunto, o Sr. Campos Vergal afirma que "neste preâmbulo do terceiro milênio" não se admitem tais violências, impondo-se a vigilância do parlamento na preservação das liberdades individuais.

A requerimento do Sr. José Bonifácio é pedida a prorrogação da Ordem do Dia por meia hora, falando contràriamente o deputado Gustavo Capanema, em vista da presença de reduzido número de deputados e por tratar-se de fato da importância do Inquérito do Banco do Brasil, a ser discutido nessa prorrogação. Salienta o Sr. José Bonifácio que se trata de questão perfeitamente debatida e adverte o plenário da procrastinação do lider da maioria. O senhor Flores da Cunha faz declaração de voto favorável à publicação. O requerimento é dado como rejeitado e o senhor Campos Vergal, na tribuna, lembra ao presidente que o seu tempo está findo...

Procede-se à verificação, o requerimento foi rejeitado por 89 contra 70 votos, passando-se à explicação pessoal.

GREVE DOS MINEIROS EM SANTA CATARINA

O Sr. Saulo Ramos protesta contra o envio de fôrças policiais, manifestando solidariedade aos trabalhadores, no caso da greve dos mineiros do carvão em Santa Catarina.

Fala sôbre requerimentos de sua autoria "engavetados com uma tolerância inexplicável", pelos Ministros de Estado, o deputado Muniz Falcão. Elogiando a inteligência e cultura do Ministro Segadas Viana, lamenta que esteja S. Excia. procedendo de jeito a procrastinar a remessa de informações requeridas, contra o que protesta, indagando no Presidente se foi, até essa fata, informado o requerimento.

O Sr. Getúlio Moura solicita providências no sentido de que o Banco do Brasil não penhore os bens de uma companhia de Nova Iguaçú, a fim de que não sejam os seus operários lançados ao desemprego e ao desamparo.

Orf-Léne

TINGE MELHOR

Matou a amante a facadas sôbre o leito

Após ferir a testemunha da tragédia, o criminoso tentou suicidar-se

A rua Bento Lisboa foi abalada, na tarde de ontem, por violenta tragédia.

Há cêrca de cinco anos viviam maritalmente Jazon Vitor dos Santos Manco, brasileiro, de 37 anos de idade, casado, trocador da Viação Central morador à rua Bento Lisboa, 124, quarto 6, e Maria José dos Santos, branca, brasileira, de 23 anos de idade solteira trabalhando e residindo à rua Silveira Martins número ignorado. Em agôsto dêste ano, por incompatibilidade de genios, os dois se separaram, indo Maria José empregar-se.

O CRIME

Vitima de um acidente, Jazon recolheu-se ao leito.

Sabedora disso, Maria José apiedou-se do ex-companheiro e resolveu ir auxiliá-lo, tratando de sua alimentação. Assim vinha fazendo há dias.

Ontem, quando fazia o almôço para Jazon, surgiu uma discussão entre ambos, que culminou com gritos de Maria José, que foram ouvidos pela vizinha Nilza Silva Pinto, que correu em seu auxilio, no momento exáto em que Jazon, de faca em punho, desferia um golpe na amásia.

Colhido em flagrante, o bárbaro assassino investiu contra Nilza, desferindo-lhe um golpe com a arma branca, atingindo-a no braço esquerdo.

MORTA

Maria José, ferida mortalmente no peito, à altura do coração e na região costal, tentou procurar socorros, saindo da casa. No entanto, o seu estado não permitiu que fosse longe. A' porta da casa n. 2, de uma vila vizinha, Maria José caiu no solo, vindo a falecer instantes depois.

O ASSASSINO TENTA SUICIDAR-SE

Depois de haver assassinado barbaramente a companheira e ferir a vizinha, o criminoso, fazendo uso da mesma arma homicida, vibrou-a contra o próprio peito, do lado esquerdo, caindo ao solo, banhado em sangue.

Estas cenas desenrolaram-se em minutos sem que alguém pudesse correr em auxilio das vitimas.

INTERNADO NO H. P. S.

Jazon e Nilza foram socorridos por uma ambulância que os conduziu ao H.P.S., onde o primeiro foi internado em estado grave e sua vitima retirava-se, após ter sido medicada.

AUTUADO

Pouco depois de estar internado naquele nosocômio, ali chegava o comissário Sady Caldas, de serviço no 4.º D.P., para tomar por têrmo as declarações do homicida e quase suicida.

Jaozn declarou àquela autoridade que se achava dormindo, quando foi atacado à faca pela amásia. Após desarmá-la, perdeu a noção e desferiu os golpes em Maria José.

Estas declarações não são confirmadas pela testemunha ocular Nilza Silva Pinto, ferida pelo criminoso sanguinário.

«Caixinha» dos feirantes para subornar fiscais

Organização secreta dos que trabalham contra a vida do povo

A reportagem da GAZETA DE NOTICIAS, como que formando um «comando» particular, continua rondando as feiras do Rio de Janeiro, verdadeiras fabricas de venenos.

Em nossa edição de ontem, focalizamos o assunto, denunciando os processos criminosos que são empregados pelos feirantes, tramando traficamente na sombra contra a vida da população.

Charque pôdre e linguiça completamente deteriorada, são submetidos a processos quimicos para poderem voltar à venda.

Por outro lado, sabe-se que os feirantes formam uma classe impressionantemente unida, pois um não trai o outro, de maneira alguma. Ao contrario cotizam-se na maior camaradagem e formam, mesmo, uma «caixinha» destinada, exclusivamente, a subornar os fiscais.

As autoridades sanitárias não interrompem o «doice farniente» dos tubarões das feiras, porque também recebem polpudas propinas para silenciarem.

O pior é que existem individuos, inclusive de menor idade, que servem de intermediários entre os feirantes e os fiscais. Eles recebem o dinheiro da «caixinha» e o entrega àqueles que têm o dever de fiscalizar, mas que, com esse «azeite» de primeira qualidade, cruzam os braços e deixam o barco correr».

Ainda ontem surpreendemos o menor Aristei Luz executando à maravilha esse «trabalho».

Apertado por nós, confessou toda a trama de que ele e os demais intermediarios são incumbidos. Reside o rapaz à Rua Viçosa n. 50, na Penha Circular.

Trabalha na barraca n. 107, de generos alimenticios, e, além das suas ocupações normais, tem ainda a incumbencia de levar as propinas dos feirantes para os fiscais.

Confessou ele que se trata na realidade, de uma organização secreta que diariamente atenta contra a vida do povo.

Fazemos daqui um veemente apelo às autoridades competentes, para que ponham cobro a esse abuso inqualificavel.

Com a vida do povo não se brinca!

Hoje, a instalação da Câmara de Comércio dos Países Latino-Americanos

Instala-se hoje, às 18 horas, a Câmara de Comércio dos Países Latino-Americanos, na Avenida Rio Branco, 177, 3º andar.

Essa organização visa ao estudo dos problemas financeiros, técnicos e econômico-sociais que se prendem ao intercâmbio, à moeda, ao custo da vida, aos transportes e ao aumento da produção.

ACÔRDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

No Itamaratí, realizou-se a solenidade de assinatura de um acôrdo de Assistência Técnica à pequena e média indústria, concluido sob os auspicios da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Firmaram o acôrdo os srs. ministros João Neves da Fontoura, das Relações Exteriores, e Segadas Viana, do Trabalho Indústria e Comércio, embaixadores Herschel V. Johnson dos E. Unidos, e Bohan, presidente americano da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Condenado o amante de Dinaura

Perante numerosa assistência realizou-se na noite de ontem o julgamento dos assassinos do investigador Jansen Nascimento. Sob a presidência do juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, a sessão foi aberta, respondendo à chamada apenas o réu Murilo Costa, amante de Dinaura, o qual já foi julgado e condenado a 23 anos de prisão. Por motivos de ordem técnica, o julgamento de Dinaura Amorim Costa, a espôsa do policial assassinado foi adiado, procedendo-se apenas o novo julgamento de Murilo Costa. Depois de longos debates entre a defesa e a acusação, o réu foi condenado a 30 anos de prisão e um ano de reclusão na Colônia Agricola, como medida de segurança.



GRANDE FESTA EM BENEFÍCIO DO MENOR ABANDONADO — Sob o patrocínio da Sra. Adalgiza Lourival Fontes, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, será realizada no próximo dia 31, nos salões do Hotel Glória, uma grande festa denominada "Noite das Américas", cujos resultados financeiros reverterão em beneficio do menor abandonado. Êsse espetáculo contará, também, com o patrocínio das Sras. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Simões Filho, Maria Espindola e Castro, Segadas Viana, Ciro do Espírito Santo Cardoso, Neves da Fontoura e outras. O clichê reproduz um flagrante da Sra. Adalgiza Lourival Fontes, em companhia do maestro Bernard Hilda, contemplando um dos painéis da ornamentação. (Foto Agência Nacional).

O BICHO

O BICHO QUE DEU



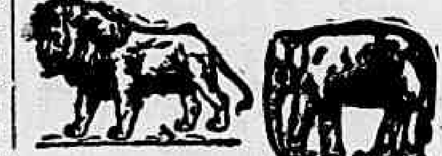
Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	5800	5.º	6184
2.º	2970	M.	004
3.º	6095	R.	226
4.º	0955	S.	25

Constant.	Niterói
1889	9609
8528	0907
1277	6481
0620	6803
2314	3800

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



6062 — 3445

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLÓRIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 860
SAUDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

Lord Antibes no melhor de sua forma

A puro galope registrou 61" 3/5 para o quilômetro -- Muito bôa, tambem, a passada de Do Well -- Duty não deixou bôa impressão -- Espetacular apronto de Kurdo: 600 em 34"3/5!! -- Os exercícios de ontem no Hipódromo da Gávea

Demonstrando ostentar o melhor de sua forma, Lor Antibes registrou ontem excelente apronto para o Grande Prêmio «Salgado Filho». Não que a passada do francês, fosse a melhor marca assinalada, mas pela ação e facilidade com que cobriu o quilometro. Sob o governo de Dario Moreira, sem ser exigido, galopou 1.000 metros em 61 3/5. Do Well, também deixou otima impressão ao marcar 61 2/5, mas algo solicitado nos últimos 200 metros. Kurdo foi a sensação da manhã. Com notavel desenvoltura deu-se ao luxo de registrar para os 600 metros, 34 3/5!!

Foram estes os aprontos realizados ontem na Gávea:

PRIMEIRO PAREO:

OSCAR — Moreno — 600 em 37 2/5 — Facil.

RELAMA — P. Tavares — 700 em 46 2/5 — Facil.

GUAYANAZ — Brito — 700 em 45" — Regular.

SEGUNDO PAREO:

CURIO' — Graça — 1.000 em 64 3/5 — Obrigando no final.

OCEANUS — A. Rosa — 700 em 44" — De galope.

FAVORIT — Domingas — 700 em 44 1/5. — Facil.

QUIRON — Marchant — 600 em 40". — Suave.

GREY BOY — Dario — 700 em 44". — Facil.

TERCEIRO PAREO.

TRIBUTARIA — P. Tavares — 700 em 45". — Com sobras.

IMPRESSIVA — Marchant — 800 em 53 2/5. — Suave.

DANÇA — Geraldo — 600 em 37". — Firme.

BARRANELL — Lad — 600 em 41". — Suave.

FOGATA — D. Silva — 700 em 43". — Corria muito.

QUARTO PAREO:

NADJA — Thomaz — 360 em 21 2/5. — Otima ação.

HONEY GIRL — R. Martins — 700 em 45". — Suave.

PERGOLESA — P. Fernandes — 360 em 24". — Mal

GILDINHA — Dario — 800 em 52 2/5. — Facil.

QUINTO PAREO:

DYEAR — Marchant — 800 em 50 1/5. — Otima ação.

MARSALA — Graça — 600 em 38 2/5. — Sem agradar.

ODYSSÉA — Martins — 600 em 36". — Muito bem.

AL OINA — A. Portilho — 600 em 37". — Facil.

SEXTO PAREO:

SKETCH — Brito — 700 em 46 2/5. — Sem agradar.

GUAMBI — P. Coelho — 800 em 50" — Otima ação.

ZANZIBAR — P. Fernandes — 700 em 44". — Tocado no final.

ELANUT — Lad — 600 em 37 1/5 — Bem.

GAIO — Urbina — 600 em 36". — Corria muito.

SENTA A PUA — A. Portilho — 800 em 50". — Tocado.

(CONCLUI NA PAGINA 10)

Programa, montarias, cotações e informações

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1.º PÁREO — ÀS 13,40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.					
1—1 LUPAN	2	O. Macedo	53	4.º para Oxford — G.L.	Venderá caro a derrota. Inimigo.
2—2 CORREGIO	6	P. Tavares	56	6.º para El Greco — A.L.	Em ótima forma. Pode vencer.
3—3 CROSBY	4	L. Mezaros	56	5.º para Oxford — G.L.	Ótimo placê. O seu forte aparição.
4 EÔNIO	3	R. Freitas F.	55	11.º para Labano — G.L.	Não gostamos.
4—5 CURRAGH	1	F. Irigoyen	56	1.º para Pradix — A.L.	Deve repetir o último feito.
6 KANTAR	5	D. Moreira	56	1.º para Dêvasso — A.M.	Possível como azar. Vem de vitória.
2.º PÁREO — ÀS 14,05 HORAS — 2.200 METROS — CR$ 48.000,00.					
1—1 SUN VALLEY	6	D. Ferreira	52	3.º para Flamboyant — G.L.	Ótimo reforço. Regula c/o faixa.
" FLAMBOYANT	1	F. Irigoyen	56	1.º para My Prince — G.L.	Perdeu para S. Valley no trabalho.
2—2 GREY GIRL	2	D. Silva	52	1.º para Dança — G.H.	"Tinindo". Será dos primeiros.
3 PAPO DE ANJO	5	L. Coelho	56	2.º para Fairplay — G.L.	Se correr aqui é a fôrça.
3—4 LABANO	3	Não corre	52	4.º para Flamboyant — G.L.	Tem chance. Cuidado!
5 PAN	7	W. Meirelles	56	Ult. para Flamboyant — G.L.	A distância não agrada.
4—6 FAIR PRINCE	4	Não corre	52	2.º para Flamboyant — G.L.	Não é de areia.
7 VIGOROSA	8	Não corre	58	3.º para Nix — G.L.	Reaparece movida e muito pesada.
3.º PÁREO — ÀS 14,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00.					
1—1 OKINAWA	3	J. Martins	57	1.º para Janduia — G.E.	Fôrça absoluta. Vai vibar.
2—2 JANDUIA	6	F. Irigoyen	55	8.º para Grunic — G.U.	Só como azar.
3 QUERELA	5	D. Moreira	55	5.º para Okinawa — G.E.	Não gosta de areia.
3—4 AVE ALTA	1	U. Cunha	55	3.º para Miss Loss — G.E.	E' inimiga para a dupla.
5 EMOAZE	7	P. Coelho	51	5.º para Quetua — G.H.	Vai correr melhor na areia.
4—6 QUILAIA	2	D. Ferreira	57	7.º para Quilho — G.L.	Candidata ao 2.º pôsto.
" QUETUA	4	J. Marchant	55	1.º para Orilla — G.U.	Em perfeita forma. E' reforço.
4.º PÁREO — ÀS 14,55 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.					
1—1 COME ON!	6	J. Graça	53	1.º para Coramchy — A.M.	Tem trabalho para vencer.
2 FOLIADOR	8	U. Cunha	50	2.º para Bar. Verde — A.M.	Só como surprêsa.
2—3 ALVITRE	4	D. Moreira	53	2.º para Tapajó — A.M.	Será dos primeiros no disco.
4 PILANTRA	7	D. Silva	52	6.º para Princ. Oeste — G.H.	Nada deverá pretender.
3—5 POPULINO	5	S. Machado	53	3.º para Maracajá — G.U.	Bom como placê.
6 FRONTAL	3	F. Coelho	56	1.º para Calmete — G.L.	Muita chance. Melhorou.
4—7 ESPADARTE	1	R. Freitas F.	52	6.º para Esslero — A.L.	Não acreditamos.
8 INCENDIO	2	A. Dornelles	54	4.º para Tapajó — A.M.	
5.º PÁREO — ÀS 15,20 HORAS — 2.200 METROS — CR$ 48.000,00.					
1—1 BRUMARIO	5	Não corre	54	Estreante.	Estreante. Muita chance.
2—2 BEST	4	D. Moreira	58	4.º para Arenoso — G.E.	Capaz de triunfar.
3—3 BATAILLEUR	1	Não corre	56	1.º para Desierto — G.L.	Levam de "barbada".
4 CYRNOS	6	A. Rosa	54	7.º para Arenoso — G.E.	Não gostamos.
4—5 EL CAUDILHO	3	P. Tavares	58	8.º para Arenoso — A.L.	Sempre cogitado. Nada tem forte.
" DESIERTO	2	F. Irigoyen	54	6.º para Arenoso — G.E.	Na areia corre muito.
6.º PÁREO — ÀS 15,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00.					
1—1 MY LORD	5	J. E. Ulloa	50	12.º para Matador — A.L.	Reaparece com possibilidades.
" SCARAMOUCHE	7	Não corre	56	7.º para Alabarcas — A.P.	Inferior ao faixa.
2—2 LOVELACE	4	U. Cunha	50	6.º para Cumberland — A.M.	Rival temeroso.
3 ECELERO	6	Não corre	54	1.º para Jelly — A.L.	Está regular.
3—4 LUETZOW	9	L. Coelho	52	3.º para Rio Verde — A.L.	Correu muito a última vez
5 ISLETE	8	D. Moreira	56	Ult. para Intrepido — G.L.	Não gostamos.
4—6 IRRESISTIVEL	3	J. Graça	52	2.º para Rio Verde — A.L.	"Tinindo". Inimigo certo.
7 PESADELO	2	J. Marchant	52	4.º para Rio Verde — A.L.	Pode vencer agora.
8 HOLOCALIX	1	O. Macedo	50	8.º para Bom Destino — A.L.	Reaparece ótimo.
7.º PÁREO — ÀS 16,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — (BETTING).					
1—1 QUIRON	5	J. Marchant	55	2.º para Onix — G.E.	Pode ganhar. Desfruta estado.
" CAJU'	8	J. Marchant	55	7.º para Quasi — G.L.	Tem alguma chance.
2 FLUOR	1	P. Coelho	55	Ult. para Ipojucan — G.L.	Temos que nada fará.
2—3 EL MONTE	9	F. Irigoyen	55	4.º para Onix — G.E.	Galopou bem. Possível vencer.
4 HERU'	3	O. Fernandes	55	3.º para Otomano — G.U.	Faltava corrida. Cuidado!
5 JAMBI	12	C. Calleri	55	Ult. para Hope — A.L.	Achamos difícil.
3—6 SERIGOTE	6	L. Mezaros	55	2.º para Otomano — G.U.	Volta com muita chance.
7 SEGREL	2	D. Moreira	55	Estreante.	Estreante. Vai correr bem.
8 MAURINHO	11	A. Ribas	55	Estreante.	Estreante. Temos que é cedo
9 OBSTINADO	7	J. Martins	55	Estreante.	Estreante. Há alguma fé.
10 BAZAR	10	R. Freitas F.	55	Estreante.	Estreante. Outro com possibilidades.
11 MANOLETE	4	D. Ferreira	55	8.º para Onix — G.E.	Ótimo azar.
8.º PÁREO — ÀS 16,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING).					
1—1 ALGOZ	15	A. Rosa	56	2.º para Torepi — G.U.	Duvidosa sua última corrida.
" JACOBEUS	14	L. Mezaros	54	Ult. para Torepi — G.U.	Achamos difícil.
2 NORMALISTA	17	J. Costa	54	4.º para Crambe — A.L.	Em bom estado.
3 DELBA	5	S. Camara	48	2.º para Mursa — A.L.	Aqui é difícil.
4 HOLLYWOOD	1	J. Graça	54	3.º para Bar Verde — A.M.	Não gostamos.
2—5 MURSA	11	L. Lins	52	8.º para Algoz — A.M.	Será das primeiras no disco.
6 FALCÃO	13	P. Coelho	54	7.º para Torepi — G.U.	Competidor na areia.
7 TOPAZIO	16	A. Ribas	54	8.º para Grão Vizir — A.L.	Está bem, mas não acreditamos.
8 THUNDERBOLT	3	W. Meirelles	58	4.º para Descamisado — G.L.	E' perigoso. Pode vencer.
" PETEIM	18	N. Motta	50	3.º para Barrilo — A.L.	Não gostamos.
3—9 CRAMBE	7	G. Costa	58	5.º para Algoz — A.M.	Achamos difícil.
10 TANGEDOR	2	J. Marchant	56	6.º para Torepi — G.U.	Em forma regular.
11 BOSPHORADO	20	Não corre	54	9.º para Mar Verde — A.M.	Nada deverá pretender.
12 JERUQUI	6	C. Calleri	58	3.º para Torepi — G.U.	Tem chance no páreo.
" PANQUECA	10	B. Marinho	50	9.º para Algoz — A.M.	A turma é forte.
4-13 NOVIÇO	4	Não corre	58	4.º para Torepi — G.U.	Melhorou. Vai a reabilitação.
14 FAUSTO	12	P. Tavares	52	6.º para Algoz — A.M.	Veloz e frouxo.
15 CHUMBO	19	R. Freitas F.	50	1.º para Alpino — A.L.	Desfruta grande forma.
" LINGOTE	9	Não corre	50	4.º para Panqueca — A.L.	Achamos difícil.
" NACELLE	8	A. G. Silva	48	6.º para Mursa — A.L.	Outro difícil no páreo.
9.º PÁREO — ÀS 17,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTING).					
1—1 NEW YORK	12	L. Mezaros	56	2.º para El Negrito — G.E.	E' a fôrça do carreira.
2 EL GIN	8	R. Freitas F.	56	3.º para El Negrito — G.E.	Será dos primeiros. "Tinindo".
3 AGUAÍ	1	P. Coelho	56	Ult. para Paudo — A.L.	Floreou com chance.
4 SARDO	13	D. Moreira	56	4.º para Kantar — A.M.	Não acreditamos.
2—5 IANTI	14	A. G. Silva	56	5.º para El Negrito — G.E.	E' competidor de respeito.
6 USASTRO	4	A. Vieira	56	12.º para Miss Judy — A.L.	Em forma regular.
7 FRANCISQUINHO	6	J. Graça	56	4.º para Pinaco — A.L.	Não agrada.
8 NIGROMANTE	16	Não corre	52	6.º para Cheque — A.L.	Só como placê.
3—9 NOCAUTE	15	A. Rosa	56	8.º para El Negrito — G.E.	Melhorou e pode ganhar.
10 HIMETO	9	P. Tavares	56	10.º para Miss Judy — A.L.	Difícil aqui.
11 EVOE'	7	A. Ribas	56	1.º para Nadia — G.U.	Em forma regular.
12 FAIR COPY	3	O. Macedo	56	Ult. para Espadana — A.P.	Vem de vitória. Será que repete?
4-13 PATATIVA	5	J. Marchant	54	6.º para Miss Judy — A.L.	Muita chance.
14 MANICORE'	10	A. Brito	56	7.º para Miss Judy — A.L.	E' atrevido. Está bem.
15 SARILHO	11	W. Andrade	56	7.º para El Negrito — G.E.	Outro regular.
" AÇUDE	2	Não corre	56		Achamos difícil

Preste Atenção !

— Kurragh venceu em bom tempo, o que a credencia nesta nova oportunidade. Anda tinindo a alazã.

x x x

— A parelha Sun Valley-Flamboyant, está absoluta no segundo páreo. Pode vingar a dupla da casa.

x x

— Quilaia tem otimo apronto e excelente exercicio na distancia. Em pista leve, será das primeiras.

x x

— Come On!, esta com jeito de barbada. Pista, distancia e turma estão à feição do castanho.

x x x

— Com as deserções de Brumario e Batailleur, Desierto ficou a vontade nos 2.200 do quinto páreo.

x x x

— Reaparece bem o My Lord, e a turma não o assusta. Só deverá temer Irresistivel e Holocalix, ambos em boa forma.

x x x

— Serigote, foi muito prejudicado, outro dia, e ainda finalizou segundo. E' desta feita a força destacada

x x x

— Autentica loteria está o oitavo páreo. Se trabalho valer, Chumbo, Falcão e Thunderbolt, podem chegar na frente.

x x x

— Patativa, reaparece em turma fraquissima. Apesar de não ostentar o melhor de sua forma, cremos que será a ganhadora.

x x x

— Chovendo, são estes os parelheiros que rendem o dobro na lama: Crosby, Okinawa, Emoaze, Come On!, Holocalix, Falcão, Nocaute e Patativa.

Amanhã, no Hipódromo da Gávea

Amanhã, o Grande Prêmio Salgado Filho, 8.º páreo em 2.400 metros com a dotação de Cr$ 200.000,00, é a prova principal do programa das carreiras do Hipódromo da Gávea. Aproveitando a data, o Jockey Club Brasileiro fará outras homenagens ao seu saudoso ex-presidente, indo depositar com a diretoria à frente, uma coróa na túmulo, no Cemitério São João Batista, às 10 horas. A' tarde, outra homenagem ao ilustre extinto será prestada junto ao seu busto, que estará ornamentado, no Hipódromo da Gávea. Amanhã outras realizações serão feitas pelo Jockey Club Brasileiro, dentro da «Semana da Asa», em que se enquadram aquelas, sabido que Salgado Filho, além de grande e benemérito turfista, foi o primeiro Ministro da Aeronáutica. A's 12,30 horas será oferecido um almoço, no Salão das Rosas, ao ministro Nero Moura e brigadeiros do Ar, participando, também, dessa reunião, o ministro do Ar da França senhor Pierre Montel, sua ilustre comitiva e outras pessoas gradas.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,40

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Lupan
Okinawa
Come On !
Desierto
New York

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

El Monte . . . . (n. 3)
Algoz . . . . (n. 1)
New York . . . . (n. 1)

"BETTING" DUPLO

El Monte — Quiron
(3 — 1)
Algoz — Chumbo
(1 — 15)
New York — Nocaute
(1 — 9)

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Lupan — Curragh — Corregio	— 14
Sun Valley — Grey Girl — P. de Anjo	— 12
Okinawa — Ave Alta — Quetua	— 13
Come On ! — Alvitre — Espadarte	— 12
Desierto — Best — Cyrnos	— 24
My Lord — Irresistivel — Pesadelo	— 14
El Monte — Quiron — Serigote	— 12
Algoz — Chumbo — Thunderbolt	— 14
New York — Nocaute — Fair Copy	— 13

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, N. 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, N. 47
RUA DA CARIOCA N. 29
RUA URUGUAIANA N. 128 (Esq de Buenos Aires)

«Se publicar a nota, apanha!...»

Estranha atitude dos dirigentes do Unidos da Fazenda — Quase agredido o nosso confrade Manoel Abrantes, do «Diário da Noite»

O nosso confrade M. Abrantes do «Diario da Noite», esteve domingo último no campo do Unidos da Fazenda F.C., de Cascadura, a fim de inserir em seu jornal o resultado do jôgo dêste clube com o Filhos de Irajá. Chegando àquela praça de esportes, o nosso confrade foi recebido com simpatia, por parte dos dirigentes do Unidos da Fazenda. No entanto, uma surprêsa estava reservada para o jornalista. Logo nos primeiros minutos, o Filhos de Irajá, possuidor de uma equipe tecnicamente superior, dava um autêntico «baile» no clube de Cascadura, acabando sendo o vencedor pelo escore de 3x1. Ao terminar a peleja, o cronista foi procurado por diretores do Unidos da Fazenda, alguns completamente embriagados e pediram ao jornalista que não publicasse a derrota do seu clube. Manoel Abrantes fez ver aos dirigentes que não podia deixar de mencionar em seu jornal o resultado do jôgo, pois ali fôra para isto.

QUASE AGREDIDO

Foi o próprio Manoel Abrantes que nos contou o apêrto por que passou no campo do Unidos da Fazenda. Os diretores dêste clube, como feras, queriam tomar-lhe os dados que tinha na mão, sendo quase agredido por diretores e jogadores do Unidos da Fazenda. Para não apanhar, o nosso confrade teve que prometer a estes inimigos da imprensa que não publicaria a nota. Ainda nos adiantou Manoel Abrantes que os dirigentes e amadores do Filhos de Irajá passaram mal no campo do Unidos da Fazenda, sofrendo ali os maiores vexames.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Senhor Ernesto, presidente do Magarça A. C., de Campo Grande. V. S. criou um grande «caso» domingo último, na Pedra de Guaratiba, querendo até prender o disciplinado zagueiro Doutor, do E. C. Pedra. No entanto, V. S. se esqueceu do seu triste passado. Peço a V. S. não mexer em «casa de marimbondos». Comprendeu-?...

O Carlos Sérgio dos Santos precisa aparecer, com urgência, e conversar com o Sombra da Noite. I Nelson Magri, o amigo que você me apresentou, está indo muito bem e não está metido a tão importante. Compreendeu?...

Ainda não consegui falar com o ..., do Maravilha, naquele telefone noturno. O diretor do Maravilha fica na esquina e o telefone não chama...

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

O 20.° aniversário da Fábrica do Andarai

Trancorre amanhã o 20.° aniversário da Fábrica do Andarai. Coincidindo a data com um domingo, êsse modelar estabelecimento, que tem a direção gerall do coronel Roberto Ramos, realizou ontem um interessante programa de festividades.

Será coroada a Rainha do Rocha Faria

O Rocha Faria F.C., de Campo Grande, fará realizar hoje, com o inicio marcado para às 21 horas, o seu esperado baille, para coroação de sua Rainha da Primavera, srta. Nilda Magalhães. Essa festa promete alcançar raro brilho, pois tôda a diretoria do simpático clube suburbano não tem medido esforços no sentido de oferecer ao seu quadro social, adeptos e convidados, um baile digno da coroação de uma Rainha.

E. C. Oiti x Santissimo E. Clube, em promissor encontro

ESCALADOS OS DOIS QUADROS PARA A LUTA

Peleja sensacional farão amanhã as equipes do E.C. Oiti e Santissimo E.C.

Dois velhos rivais do futebol da Zona Rural, farão uma luta que trará em constantes vibrações as duas «torcidas».

ESCALADOS OS DOIS QUADROS

As duas equipes para esta peleja entrarão em campo com as seguintes constituições:

E.C. Oiti: Custodio — Foca — Alcino — Vando — Lauro — Dili — 91 — Claudio — Helio — Almir — Mido ou Tote.

Santissimo E.C.: Geraldo — Vado — Panela — Bilota — Omilton — Armando — Jorginho — Zeca — Môa — Isaias — Manduca.

Antecendendo ao encontro de amadores, estarão em confronto as equipes de aspirantes, que também farão uma boa luta.

Ilha F. C. x Pinheiro Machado F. C.

Em sua praça de esportes, o Ilha F.C., de Guaratiba, receberá amanhã a visita do forte esquadrão do Pinheiro Machado F.C., com o qual fará uma peleja que esta sendo aguardada com invulgar interêsse.

O clube de Arnaido Machado, que não tem sido feliz nos últimos jogos, espera reabilitar-se, dando aos fãs do clube o presente de uma vitória.

A direção de esportes do Ilha convoca, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS, o comparecimento dos juvenis, às 9 horas, e aspirantes e amadores, às 12 horas, na sede.

O diretor técnico do Ilha avisa aos seus amadores que, a partir de amanhã, a movimentação das fichas dos quadros de juvenis, aspirantes e amadores, será feita pelo vice-presidente, sr. Cirilo Sodré da Rocha.

No Vila Comari, a bola é de "borracha"

(Transcrito da «Folha Carioca», de 23-10-45).

«Recebemos uma noticia para ser divulgada que, pelo seu ineditismo, merece ser transcrita sem maiores comentários. El-la: «A equipe do Mocidade F.C. de Anchieta ficou decepcionada com o Vila Comari, de Campo Grande. Este último, ao receber a visita do Mocidade, para um jôgo amistoso, alegou que não tinha a bola. Mais tarde, porém, apareceram os dirigentes do Vila Comari, com uma «bolinha de borracha», com o que não conformou o Mocidade F.C.». Sem comentários.

ESPORTES NA LIGHT

BASQUETEBOL

Melhor de três entre o Telefônica e o Fôrça e Luz

A primeira partida da série «melhor de três» entre as equipes do Fôrça e Luz e do Telefonica pelo campeonato de Basquetebol da A. D. E. C. A. foi vencida pelo Fôrça e Luz pela contagem de 42 x 30. O quadro vencedor formou com a seguinte constituição: Cruz (3), Gloriano (2), Mainetti (8), Luiz Afonso (16), Valdemar (9), Darcy (2), Sarmento, Túlio (2) e Fonseca.

TENIS DE MESA

Terça-feira próxima, dia 28, em disputa do Campeonato de Tenis de Mesa da A. D. E. C. A., serão realizadas as seguintes partidas:

Cascadura A. C. x Gás A. C.
Fôrça e Luz «A» x Fôrça e Luz «B».

Os quadro «A» e «B» do Fôrça e Luz A. C. já têm assegurados, respectivamente, os títulos de campeão e vice-campeão dêste torneio.

BAILE EM HOMENAGEM AOS CAMPEÕES DE 1951

Na noite de hoje, 25, no Ginásio das Companhias Associadas, à rua José do Patrocinio, será realizado um grande baile, sob o patrocinio das candidatas ao titulo de «Rainha do Fôrça e Luz», em homenagem aos atletas dêste clube que se sagraram campeões de basquete e voleibol em 1951.

Em Vargem Grande, o E. C. Pedra

O E. C. Pedra sairá amanhã de seus dominios e enfrentará o forte quadro do Vargem Grande F.C. Na preliminar dêste encontro jogarão as equipes de aspirantes de ambos os clubes.

TACOS DE PEROBA - m2 Cr$ 35,00
MADEIRAS EM GERAL
Ripas m. 0,95 -- Fôrro m2 26,00 -- Soalho 45,00
PINHO — PEROBA E MAÇARANDUBA
Acompanhamos a campanha de baixa dos preços. Ver o material à rua Comandante Garcia Pires, esquina da Praça Marechal Hermes — CAIS DO PÔRTO.
TELEFONE 43-4487

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

COMPANHIA IMOBILIÁRIA JARDIM DA ANUNCIAÇÃO

Assembleia Geral Extraordinaria

Primeira Convocação

São convidados os Senhores Acionistas a comparecer à sede social, à Rua São José, n. 50 - 1° andar - Grupo 103 - sala B, no dia 31 de outubro de 1952, às 10 horas, a fim de, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, deliberarem sôbre a proposta da Diretoria referente à reforma de Estatutos.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1952.

Victor Jacobina Lacombe — Presidente

D. O. J. Lacombe — Superintendente

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL. — EDITAL de intimação para ciência de Gracinda Martins da Silva o seu marido, na forma abaixo: O Doutor Jonatas de Matos Milhomens, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente a Gracinda Martins da Silva, em lugar incerto e não sabido, que em data de onze de agôsto do corrente ano, nos autos da ação ordinária que lhe move a Cia. Imobiliária Nacional, foi lavrado termo de auto de Depósito e Penhora nos seguintes termos: — "Auto de Depósito e Penhora — Aos onze de agosto de 1952, nos autos da ação ordinária que Cia. Imobliária Nacional move contra Gracinda Martins da Silva e seu marido, compareceu a Cia., autora, por seu advogado abaixo assinado, e por êle foi dito que, em cumprimento a V. Sentença, entregava no Depósitrio Judicial digo Depositário Judicial, abaixo assinado, e presente a este ato, o Lote numero 17 da quadra 37 da rua Pires de Carvalho, a 45,50 da Travessa Santa Cruz, no Bairro Maria da Graça, nesta capital, para que o mesmo ficasse sob sua guarda e conservação. Feito dito depósito, foi efetuada a penhora sobre dito imovel para garantia da importancia de Cr$ 4.465,20 e mais custas acrescidas ou que acrescerem, ficando, neste ato, intimado o Sr. Depositário Judicial a não abrir mão do dito depósito, na forma da lei. — E para constar, lavrei o presente termo que assinam os presentes. — Eu, M. M. Pereira Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antônio Cicero Calvão, escrivão, subscrevi. Leonel Procoro Bezerra Martins. — Alberto Almeida Correa. — "Assim, pelo presente edital ficam intimados a Ré e seu marido para ciência da penhora e para embargá-la no prazo de cinco dias, ut artigo 918 do Código de Processo Civil, bem como vêr prosseguir a execução em seus ulteriores termos até liquidação final, sob pena de revelia. E para constar, foram expedidos editais de iguais teores que serão, respectivamente, fixado no lugar de costume e publicados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte de outubro de 1952. — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Antônio Cicero Calvão, escrivão vitalicio, subscrevo. — Jonatas de Matos Milhomens. — Estava devidamente selado). — Está conforme. O Escrivão, Antônio Cicero Calvão.

JUIZO DE DIREITO DA 18ª VARA CIVEL — EDITAL de notificação, com o prazo de 20 dias, ao senhor Pedro Maroun que se encontra em lugar incerto e não sabido na forma abaixo: O Dr. Ivanio da Costa Carvalho Caluby, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da 18ª Vara Civel do Distrito Federal Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, e, especialmente ao Sr. Pedro Maroun, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte do Banco do Brasil S. A. lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição Inicial: Diz o Banco do Brasil S. A., com sede à rua 1° de Março 66, nesta Capital, que é portador da inclusa nota promissória, de Cr$ 40.000,00, emitida por Jayme da Silva Naçal e avalizada por Pedro Maroun vencida em 1 de dezembro de 1947, e endossada ao suplicante pelo Banco Econômico do Brasil S. A. Como não pode, até a presente data, obter o pagamento do referido titulo e como esteja prestes a consumar-se, a prescrição de seu direito de agir para a cobrança do que lhe é devido, quer o suplicante, para acautelar os seus direitos e com base no Art. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, fazer o necessário protesto judicial pelo presente pedido, requerendo a V. Ex. que se digne de mandar notificar, por mandado, a Jayme da Silva Maçal, brasileiro, do comércio, encontrado à Travessa Santo Expedito 3, nesta cidade. E, por Edital, de conformidade com o Art. 177, n. 1, do C. P. C. a Pedro Maroun, por se encontrar êste em lugar incerto e não sabido. Nessas condições, requer a V. Exca. que, feita a notificação solicitada e processada a presente, sejam os autos, após, isso, devolvidos ao suplicante, independentemente de traslado, tudo na forma e para fins de direito. E. deferimento. — Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1952. (a) pp. Elieser Magalhães Filho — Adv. Insc. 4.722 — Despacho: "A. Notifique-se. Edital. Com prazo de 20 dias. Ao Dr. Curador de Ausentes, em seguida, e entregue-se — 8-10-52. (a) O. Duarte P.". Em virtude do que se expediu o presente edital de notificação com o prazo de 20 dias, com o teôr do qual fica notificado o Sr. Pedro Maroun, ciente outrossim que êste Juizo tem sua sede à rua D. Manuel 29 - 2° Palácio da Justiça. — E para que chegue ao conhecimento de todos o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do R° de Janeiro, aos 20 dias do mês de outubro do ano de 1952. — Eu, Hilda Pinto Monteiro, escrevente juramentado e datilografei. E eu (a) Rubens Pederneiras Ramos, Escrivão o subscrevi. — (a) Ivanio da Costa Carvalho Caluby. — Está conforme. O Escrivão, Rubens Pederneiras Ramos

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

Cr$ 990
"Sumier" três almoladas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados. 1. Cr$ 130.00. par. Cr$ 250.00. "Sumier" tipo mala. Cr$ 1.300.00. idem com 2 gavetas, Cr$ 1.600.00. "Box-Spring" três almofadas, pés "Chipendale". Cr$ 1.700.00. idem. idem com 2 gavetas. Cr$ 2.000.00. idem. idem, tipo mala. Cr$ 2.000.00. Colchão ventilado de molas, solteiro. Cr$ 1.250.00. casal. Cr$ 1.700.00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os minimos preços.
VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, n.° 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.° andar — Tel. 23-5616

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas, a Cr$ 1 200.00
Colonial, a Cr$ 1.500.00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.° — Tels.: 22-9435 e 32-3101.

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS
Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.° andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - 10.° ANDAR — 2as. 3as. 5as. e 6as.-feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

TURFE

Lord Antibes...

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

SETIMO PAREO:

MAGANÃO — Tavares — 800 em 50 3|5. — Boa ação.
CABO FRIO — P. Tavares — 600 em 37". — Facil.
ALTAMISA — Brito — 600 em 38". — Com sobras.
EL TORO — R. Filho — 600 em 38 2|5. — Firme.
MACO — Marchant — 600 em 37". — Com sobras.
CRACILO — S. Machado — 800 em 49 2|5. — Na grama. Mal.

OITAVO PAREO:

LORD ANTIBES — Dario — 1.000 em 61 3|5. — Grande ação.
REVEUR — Geraldo — 800 em 51 1|5. — Facil.
PARDAILLAN — A. Portilho — 1.000 em 62 1|5. — Tocado no final.
DO WELL — Cunha — 1.000 em 61 2|5. — Corria muito.
BATAILLEUR — A. Rosa — 1.000 em 62 1|5. — Otima ação.
DUTY — Irigoyen — 1.000 em 63 2|5. — Firme.

NONO PAREO:

MATADOR — Lad — 600 em 36". — Bem.
PAN — W. Meirelles — 700 em 46". — Sem agradar.
CATÃO — P. Tavares — 700 em 46". — Regular ação.
KURDO — Lad — 600 em 34 2|5 — Voava.
ACCORDEON — Irigoyen — 700 em 42 3|5. — Corria muito.
FAIRFAX — Domingos — 800 em 49 3|5. — Bem.
CUMBERLAND — Irigoyen — 800 em 49 3|5. — Boa ação.

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

CATALOGO DA EXPOSIÇÃO LEILÃO

Na forma dos anos anteriores, o Jockey Club Brasileiro fará realizar a Exposição-Leilão de 1952 de animais nacionais de 2 anos. Em confecção aprimorada, o catalago apresenta os 331 potros e potrancas que concorrerão ao certame, contendo ainda um «docier» completo do «pedigreée» de cada produto inscrito, além do Regumento da Exposição-Leilão, tendo ainda no começo o indice alfafetico.

OTÁVIO PEDIU PARA JOGAR NO SANTOS — Foi concretizada a transferência do atacante Otávio para as fileiras do Santos, mas é preciso que se esclareça ter essa transferência chegado a bom têrmo em virtude de um pedido feito pelo "crack" aos dirigentes do clube alvi-negro. Pois além de não mais suportar a atmosfera de General Severiano, tem Otávio outros interêsses na terra bandeirante, sendo o principal a direção de um escritório de engenharia.

Hoje, às 10 horas, será sorteado o juiz para o clássico Flamengo x América

Não se esqueçam:

E' o Bonsucesso o detentor da «Taça Disciplina» da temporada de 1951

Merece o clube suburbano um destaque especial — Houve justiça, afinal, para um «pequeno» - Errara Fábio Carneiro de Mendonça quando, na presidência interina da Federação proclamara o Fluminense detentor dêsse troféu

Disse um dos nossos vespertinos, dentre os poucos que registraram num cantinho a proclamação do Bonsucesso como vencedor da «Taça Disciplina» de 1951, que o Fluminense reconhecera que não lhe pertencia essa taça e que êsse gesto fôra, aliás, dos mais elegantes.

Isso não ocorreu, absolutamente. O Fluminense, muito ao contrário, nêsse caso, não se portou com a correção que sempre o fez credor da maior estima e admiração.

Sabe-se e o assunto foi por nós largamente debatido, que o presidente do seleto grêmio das Laranjeiras, Fábio Carneiro de Mendonça, quando estivera na direção da entidade metropolitana, interinamente, proclamara o tricolor não só campeão da primeira categoria de profissionais, após o Botafogo dar por encerrado o caso que vinha sustentando com o «player» Genuino, como também detentor da «Taça Disciplina», sem que houvesse sido resolvido o recurso do Bonsucesso.

Agora, com o ganho de causa do clube leopoldinense e sua consequente conquista da «Taça Disciplina», teria mesmo o Fluminense de enfiar «a viola no saco». E o seu presidente, Fabio Carneiro de Mendonça, ficar catando um buraco para poder enfiar a cabeça, depois do êxito do modesto clube suburbano, êxito êsse que deveria ter tido um registro especial e que, infelizmente, como os «pequenos» não têm direito a coisa alguma ficou através do esquecimento.

Nós, que não temos preferências, consignamos aqui as nossas felicitações ao Bonsucesso, por ter, tão lisamente e debaixo dessa perseguição desenfreada aos chamados «pequenos» clubes, conseguido sagrar-se detentor da «Taça Disciplina» de 1951, título êsse que bem o honra.

Outrossim, louvamos também os homens dos órgãos da justiça desportiva que souberam reconhecer, desta vez, um direito líquido e insofismável de um desses «pequenos» que têm tido sempre todos e tudo contra os seus direitos invioláveis.

E êsse desfêcho final veio também corroborar a afirmativa que fizeramos daqui, segundo a qual Fábio Carneiro de Mendonça agira de forma precipitada e deselegante, demonstrando com a maior eloquência possível ser um péssimo desportista e um «torcedor», como tantos outros que enfestam o desporto de nossa terra.

NA SALA 202 O SORTEIO — O sorteio dos juízes para os jogos de amanhã será realizado amanhã mesmo, às 10 horas, na sala 202 do Cineac Trianon, no segundo andar, portanto, o que é acessível a todos.

Esclarece a A. D. E. M. para o clássico de hoje

Para o clássico de hoje, entre Flamengo e América, presta a A. D. E. M. os seguintes esclarecimentos:

ENTRADA DOS SOCIOS DO C. R. FLAMENGO:

A entrada dos sócios do C. R. Flamengo será pela porta «A», da rua Mata Machado, tendo acesso pela rampa n.º 6 aos setores 17 — 29 — 21 e 23.

«TICKET»:

Avisamos aos portadores de Cadeiras Cativas, Perpétuas e Camarotes, que para o jogo de hoje, o «ticket» será o de n.º 7 (sete) de outubro, sem o qual não será permitido o ingresso.

ABERTURA DOS PORTÕES E HORARIO DOS JOGOS:

Os portões do Estádio Municipal, em Maracanã, serão abertos hoje às 13 (treze) horas. A preliminar terá início às 13,30 horas e o jogo principal às 15.30 horas.

ESCALA DO PESSOAL DO «QUADRO MOVEL» PARA HOJE, SABADO, DIA 25:
CHAMADA AS 12,30 HORAS:
INSPETORES:
2 — 7 — 10 — 12 — 15 — 17 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 34 — 35 — (Reservas: — 3 — 16).
FISCAIS:
5 — 10 — 14 — 15 — 16 — 21 — 22 — 24 — 25 — 26 — 29 — 33 — 35 — 36 — — 39 — 46 — 47 — 50 — 67 — 71 — 75 — 80 — 84 — 118 — 121 — 123 — 126 — 128 — 129 — 131 — 126 — 128 — 129 — 131 — 194 — (Reservas: — 94 — 98 — 103 — 104 — 105 — 108 — 109 à 117).
INDICADORES:
5 — 7 — 8 — 10 — 11 — 13 — 14 — 18 — 19 — 22 — 23 — 24 — 25 — 28 — 30 — (Reservas: 12 — 17 — 20 — 21).
VIGILANTES:
8 — 9 — 12 — 15 — 16 — 17 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 27 — (Reservas: — 13 — 29).
ZELADORAS:
2 — 3 — 5 — 7 — 9 — 10 — 12 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 25 — 26.

CHAMADA AS 12 HORAS:
BIBLHETEIROS:
4 — 8 — 9 — 10 — 12 — 13 — 14 — 17 — 20 — 21 — 23 — 24 — 27 — 32 — 35 — 37 — 38 — 40 — 41 — 43 — 44 — 45 — 55 — 57 — 58 — 59 — 66 — 74 — 76 — 78 — 81 — 83 — 85 — 87 — 88 — 89 — 92 — 93 — 94 — 95 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — — (Reservas: — 71 — 70 — 69 — 64 — 61 — 52 — 51 — 49 — etc).
AVISO:
Avisamos ao Inspetor número 14 e Indicador número 16, que os mesmos deverão comparecer à Superintendência do Estádio no dia 28 do corrente, terça-feira próxima.

NADA COM O PONTEIRO SUED

BUENOS AIRES, 24 — (AFP) — O clube Racing desmentiu as versões segundo as quais o Botafogo, do Rio de Janeiro, teria iniciado gestões, para conseguir a transferência do ponteiro Sued.

Venda de ingressos para o "clássico" Fluminense x Botafogo

São os seguintes os postos que funcionarão para venda antecipada de ingressos para o jôgo Fluminense x Botafogo, a realizar-se amanhã, dia 26:

Teatro Municipal — Bilheteria da rua 13 de Maio.

Edificio da «A Noite» — Balcão da Portaria — Praça Mauá.

Teatro Joao Caetano — Praça da Independência.

Profar — Rua Sete de Setembro, 99.

Mercadinho Azul — Avenida N. S. de Copacabana, 791.

Flamengo x América, o monumental clássico de hoje

Esperam os rubros liquidar a equipe da Gávea — Grande batalha a de logo mais no Maracanã no inicio da rodada final do turno — Maiores vantagens reune o Flamengo — Equipes para a luta



A defesa rubra, que hoje estará em apuros frente ao quinteto rubro-negro

Flamengo e América darão inicio, hoje, no Estádio Municipal, em Maracanã, à rodada de encerramento do primeiro turno do vibrante Campeonato Carioca de Futebol.

Esse clássico, que tanto tem posto em evidência a «torcida» guanabarina, não poderá, logo mais, deixar de promover mais uma de suas revoluções entre os adeptos dos dois quadros. Aliás, o interêsse que vem demonstrando desde o começo da semana expirante constitui um atestado eloquente de que o clássico atrairá um número bem apreciável de espectadores ao «maior estádio do mundo».

A situação de rubros e rubronegros no certame que se disputa na Capital da República não pode realmente deixar de prender a atenção geral.

O América já com dez pontos perdidos, em igualdade de condições portanto ao Olaria, tendo sido batido pelo Vasco da Gama há dias passados pela contagem de 3x1, necessita de uma ampla reabilitação.

A vitória para os comandados de Oto Glória, é uma necessidade imperiosa, de vez que sofrendo novo revés, ficará em posição não compatível com as suas reais qualidades, com o prestigio que sempre desfrutou no cenário futebolístico metropolitano.

Por outro lado, o Flamengo, sendo agora, um sério concorrente à obtenção do titulo máximo, pois conta apenas quatro pontos perdidos, figurando em terceiro lugar e com a diferença de dois pontos do lider, procurará manter essa classificação, para, na hipótese de um tropeço do Fluminense, amanhã, ficar também como lider do Campeonato.

Teremos assim, um embate importante, com dois esquadrões lutando titânicamente por uma vitória que não poderá escapar de modo algum. Se a derrota irá criar uma situação dificil para o América, outrotanto, criará para o Flamengo.

GRANDE BATALHA, PORTANTO

Dessarte, estamos diante de uma batalha assás importante, de uma batalha que será disputada com todo o ardor.

Rubros e rubro-negros, esquadrões conhecidos através da fibra que sempre os caracterizaram, deverão empregá-la logo mais, dando à batalha com colorido vivo.

Ninguém desconhece que Flamengo e América sabem lutar do principio ao fim. As pelejas até então realizadas entre eles foram sempre à base de acentuado espírito de luta.

Hoje, portanto, quando a vitória representa para ambos um valor extraordinário, não poderá admitir-se a possibilidade de não ser mantido o mesmo diapazão já tradicional nas lutas a cargo das equipes da Gávea e de Campos Sales.

MAIORES VANTAGENS PARA O FLAMENGO

O Flamengo, pelo volume de jogo que tem esboçado atualmente, está em situação de ser apontado como reunindo em seu favor maiores vantagens para a vitória.

Essa é a verdade, conquanto não possamos apontá-lo como favorito pelo muito que representa o América e por ser o América também uma equipe que oscila nas suas atuações.

Mas que o rubro-negro vive um melhor periodo de decisão isso não se contesta. A inclusão dos valores novos, deram ao «mais querido» não só valentia como, também, proporcionou ao ataque manobrar mais à vontade. A linha de frente que jogava sem apôio e que era obrigada a redobrar o trabalho em socorro ao sexteto defensivo, hoje, porém, está sem essa sobrecarga e é empurrada para a frente pela defesa. Logo, passou a produzir mais, a ser perigoso e realizador.

Nessas condições, leva mais vantagem o Flamengo.

Todavia, como já nos pronunciamos, não significa isso dizer que é favorito.

O América quer vencer. Apresentar-se-á com outra estrutura, podendo muito bem levar a melhor. E se isso acontecer, o que é bem possivel não constituirá surprêsa de modo algum, de vez que os rubros já em outras oportunidades conseguiram sobrepor-se ao rubro-negro.

Enfim, vemos o Flamengo diante de uma situação perigosissima.

EQUIPES PARA A LUTA

As duas equipes para essa sensacional batalha deverão ser as seguintes:

FLAMENGO:

Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

AMERICA:

Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Agnelo; Natalino, Maneco, Pépe, Gené e Jorginho.

Nenhuma dúvida para o grande clássico de amanhã

Fôrça máxima apresentarão Fluminense e Botafogo — Concentração rigorosa até a hora da batalha

Fluminense e Botafogo, para o sensacional clássico de amanhã, à tarde, estiveram na cancha, ontem, para os últimos reparos.

Ensaiaram sem conjunto o gremios das Laranjeiras e General Severiano. E os ensaios mais uma vez satisfizeram amplamente, tanto a Zezé Moreira, como a Pirilo.

NENHUMA DUVIDA

E' excelente a situação técnica, fisica e psicológica das duas equipes.

Nenhuma dúvida paira sôbre a formação dos conjuntos que irão ao Maracanã dispostos a fazer uma batalha das mais emocionantes dos últimos tempos.

FORÇA MAXIMA APRESENTARÃO OS DOIS CLUBES

Podemos informar com absoluta segurança que tanto o Fluminense como o Botafogo colocarão em campo as suas forças máximas.

Todos os titulares ostentam boa forma fisica e técnica.

O Fluminense, que estava com alguns problemas, já conseguiu estabilizar a situação e lançará, no monumental clássico, que tanto vem prendendo as atenções do público futebolistico da Metrópole, todos os seus valores.

O Botafogo, cuja situação no tocante às baixas se situava num plano mais satisfatório, preocupou-se apenas em melhor articular a equipe dentro do novo sistema, a fim de obter maior ritmo de produção, o que conseguiu.

GERALDO EM GRANDE FORMA

Pirilo, lançando Geraldo na equipe principal, obteve maior rendimento para a ofensiva. O jovem «player» adaptou-se perfeitamente a tática imposta, tendo dado maior vivacidade e penetração ao quarteto atacante do «Glorioso».

CONCENTRAÇÃO RIGOROSA

Os dois esquadrões, que formarão «au grand-complet», estão concentrados em caráter rigoroso para o monumental embate que se aproxima.

ELI FOI INDICIADO

Poucos profissionais nas malhas do T. J. D.

Foi diminuto, desta feita, o número de profissionais indiciados pelo Tribunal de Justiça Desportiva, para julgamento na próxima terça-feira.

São os seguintes os elementos que cairam nas malhas:

Eli, Luiz Carlos, Helio e Oto, do Vasco da Gama; Rubens, Valdir, Luiz e Silvio, do America; Adelino, Joaquim e Larry, do Fluminense; Benedito e Job, do Olaria.

CINQUENTA MIL CRUZEIROS DE PRÊMIO RECEBERÁ OTÁVIO — O Botafogo, devendo receber do Santos, pelo passe de Otávio, a importância de Cr$ 300.000,00, premiará o atleta em questão com Cr$ 50.000,00, pelos bons serviços prestados durante o tempo em que permaneceu em General Severiano. Ficara assentado, anteriormente, que o "Glorioso" daria a Otávio o que ultrapassasse de Cr$ 250.000,00, nas negociações, tendo, assim, cumprido o que prometera.

Cassino da Grama,
PERIGOSO CHAMARIZ DE «OTÁRIOS»

ANO 77 RIO N.º 250

GAZETA DE NOTICIAS

SABADO, 25 de Outubro de 1952

O TEMPO
ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE
TEMPO — Instavel com chuvas
TEMPERATURA — Estavel
VENTOS — De Sul a Leste frescos
Maxima — 27,2
Minima — 20,4

Um rapaz de 21 anos, que perdeu no jôgo cem mil cruzeiros, em menos de uma semana --Seu pai, que lhe entregára trezentos mil cruzeiros, para comprar um bar, ainda se julga feliz... porque podia ser pior -- O Governador Amaral Peixoto e o Coronel Barcelos Feio devem mandar fechar aquele antro de tavolagem e prender os contraventores Prado e Severino Campos, responsàveis por inúmeras desgraças ocasionadas pelo jôgo


Governador Amaral Peixoto

Incorreríamos numa tirada acaciana se viéssemos afirmar que o jogo é uma bandeira negra que traz entre as suas dobras um cortejo de infelicidades.

Não há quem ignore as conseqüências de sua prática nefasta.

Aqui mesmo, bem perto de nós, no vizinho Estado do Rio, há vários antros de tavolagem, que funcionam livremente, sem que as autoridades fluminenses se dignem de tomar conhecimento delés.

No Cassino da Fazenda da Grama, um prédio simpático que os contraventores Prado e Severino Campos apresentam camuflado de hotel de veraneio, acha-se instalado o mais perigoso chamariz de «otários» de que temos conhecimento por estas redondezas.

Funciona em pleno dia e pela noite a dentro, para só suspender as suas «atividades» na manhã seguinte, quando o sol já vai alto.

O «bacarat», a «roleta» e a «Campista», são os principais jogos que ali se praticam.

São jogos clássicos de cassinos, que hoje, como ontem, levam à bancarrota firmas comerciais e à miséria lares de homens pacatos e honestos que atendem, imprudentemente, ao seu canto de sereia.

O Cassino da Grama tem servido de palco para inumeros dramas e tragédias. O público tem tomado conhecimento de fatos lamentáveis ali ocorridos e que temos denunciado, cumprindo, assim, uma das finalidades da imprensa que defende a verdadeira moral.

Um menor que ali perdeu quantia vultosa; uma jovem de dezoito anos que roubou ao próprio pai para jogar; um cidadão que, desesperado, acabou trocando tiros com os «valientes leões de chácara»; um moço de 22 anos que, de arrimo de familia, passou à vida de jogador inveterado; um rapaz de 17 anos, enfermo, que perdeu o dinheiro que guardava para pagar uma intervenção cirúrgica nos olhos, — são alguns personagens que viveram dramas terriveis nos salões do malfadado Cassino da Grama.

Hoje, divulgamos mais um fato que é, como os demais, uma calamidade que está a reclamar uma providência saneadora do Governador Amaral Peixoto e do seu Secretário de Segurança, Coronel Agenor Barcelos Feio.

O Sr. Malvino Cerqueira Dias nos procurou em nossa redação, dizendo:

— «Sou fazendeiro, em Campos. Tendo lido, já por duas vezes, na GAZETA DE NOTICIAS, impressionantes relatos de menores que perderam grandes valores no Cassino da Grama, resolvi procurar esse jornal, para contar o que, desgraçadamente, aconteceu com o meu filho, que tem 21 anos de idade. Ele também foi vitima do jogo que campeia naquele local. Ele e eu, principalmente, por que meu dinheiro ficou por lá, espalhado sôbre o pano verde de uma «campista».

Há cerca de um mês, consenti, que meu filho viesse para o Rio, cidade em que ele sempre sonhou morar e trabalhar. Rapaz trabalhador e ajuizado, muito me ajudou a ganhar o que tenho, pois na nossa fazenda era, como se diz na giria, um «pé de boi».

Por isso não me opus ao seu desejo. Como tinha já combinado com um conterrâneo nosso comprar dele um bar, não tive dúvida, em colocar num banco, em nome dele, a importância de trezentos mil cruzeiros, suficiente para a operação que desejava fazer.

Haviamos combinado que ele não fecharia o negócio sem me consultar. Por isto, passados mais de vinte dias, como não recebesse notícias do rapaz, resolvi dar um pulo até o Rio, a fim de ver o que estava acontecendo.

Pois, meu amigo, foi muito bom eu ter vindo. Tendo verificado que o negócio nem sequer estava entabolado, apertei-o e ele me confessou que, atraido por «amigos da onça», havia perdido, em menos de uma semana, cerca de cem mil cruzeiros. Estava desesperado e, na ânsia de «forrar» o prejuizo, cada vez se atolava mais.

Vou levá-lo de volta para casa, pois perdi a confiança nele.

Ainda dou graças a Deus de ter chegado à tempo de salvar os duzentos mil cruzeiros.

Sinto-me como um homem que foi contemplado com uma sorte grande. Não acha o senhor?»

O Governador Amaral Peixoto e o Coronel Barcelos Feio, têm com este, mais um doloroso caso, para juntá-lo à coleção que lhes temos apresentado.


Coronel Agenor Barcelos Feio

Confessamo-nos surpresos ante o silêncio de ambos, principalmente do Governador, que, homem digno e administrador consció de seus deveres, não pode permanecer nesse indiferentismo inexplicável.

O Cassino da Grama não deve continuar funcionando, pois sem dúvida, está causando uma série interminável de desgraças.

E' uma casa de corrupção, que já deu sobejas provas de que está desencaminhando menores para a prática desse vicio inominável.

O Cassino da Grama, deve ser fechado e os seus exploradores, os conhecidissimos Prado e Severino Campos, trancafiados no xadrez, para servirem de exemplo.

E olhem que se eles forem para a cadeia, «já vão tarde»...

Choque entre caminhão e onibus
Cinco feridos socorridos no H. P. S.

Por volta das 17,25 horas de ontem, registrou-se violento choque de veiculos na esquina da rua Ibituruna com Moraes e Silva. Naquele local, colidiram o auto-caminhão chapa 60-58-69, da «Empresa de Transportes Fink», que era dirigido pelo motorista Daniel Silva e o ônibus chapa 8-17-94 da «Viação Independencia», que fazia a linha 84 — Santa Rita-Lins de Vasconcelos, conduzido por Walter Fernadez. Do impressionante desastre sairam feridos os seguintes passageiros do coletivo: Nilões de Oliveira, brasileira, branca, solteira, de 26 anos, enfermeira da P.D.F., residente à rua Maxwell 171; Carlota Schimith, brasileira, branca, casada, de 42 anos, domestica, residente à rua Lins de Vasconcelos, 302; Zilda Pereira Madeira, brasileira, branca, casada, de 34 anos, doméstica, moradora à rua Joaquim Nabuco 375, apartamento 201; Nilza Lucas Teixeira, brasileira, branca, casada, de 25 anos, doméstica, moradora à rua Carolina Santos, 43 e seu filho Nelson de 2 anos, todos com escoriações e contusões com exceção do último que apresenta suspeita de fratura de cranio.

Conforme apuramos, os dois motoristas, fugindo à responsabilidade da ocorrencia, abandonaram o local. Na delegacia do 15º D. P. o fato foi registrado.

O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CELIA ZENATTI

Por Abilio de Carvalho

Temporada em Curitiba — A aranha do despeito tece sua teia — O Cadête Serafim, sobrinho do Deputado Getúlio Vargas

— VI —

Após cinco dias no Teatro Avenida, de Curitiba, Artur Castro repentinamente resolveu desligar-se da Companhia Antônio de Souza, regressando ao Rio. Chico Alves, ao tomar conhecimento de sua resolução, foi procurá-lo no camarim, aconselhando-o:

— Artur, o que vais fazer é besteira! Eu, em teu lugar, não assumiria tal atitude, que me deixa mal. Eu não faço concorrência à tua voz, pois bem sabes o valor que


Célia Zenatti

possues. Ademais, tens mais tempo do que eu, na Companhia. Nesse caso, quem deve sair sou eu.

Artur pareceu concordar, agradeceu sorridente o gesto de solidariedade do colega mas, à noite, tomava um trem rumo a Ponta Grossa.

Recrudesceu aí, a animosidade de Sarah, embora desde então houvesse o jovem ascendido à posição de primeiro cantor da Companhia. A moça não poupava ensejos para humilhá-lo, mesmo perante o padrasto, e nessa voragem de paixões, em que a aranha do despeito tecia sua teia insidiosa, também Célia Zenatti ia sendo envolvida, como se fôsse ela a causadora de tôda a desavença. Alguns colegas, como que industriados por influências subterrâneas, levavam Chico aos bares, onde Célia o foi buscar, tantas vêzes, altas horas da noite, com a mente alterada pelas bebidas. Enquanto isso, os dois grupos trabalhavam:

— "Artista é isso mesmo, tem que beber. Quem tem medo de álcool é menino de orfanato!" (diziam a Chico).

— "Vê o trambolho que pegaste. Êsse sujeito só vai te dar trabalho. Um grande pau-dágua, é o que êle é..." (diziam a Célia).

Nada disso, porém, impedia que ambos se amassem, cada dia com maior intensidade, maior dedicação. E Pôrto Alegre foi a etapa seguinte da Companhia, onde artistas locais convidaram Célia para tomar parte num festival. Imediatamente Sarah procurou-a, pedindo uma oportunidade.

— E' difícil, Sarah, porque os colegas gaúchos me disseram que esta festa servirá como pretexto para que eu e Chico dancemos, juntos, êste maxixe da peça do Duque que estreamos ontem.

— Mas se você quisesse, bem que poderia conseguir isso. Um monólogo que fôsse, porque na minha condição de enteada do Souza fica horrível me deixarem de fora!

— Não posso, Sarah...

— Ah! Não pode, hein? Pois então tome, sua falsa!

E Sarah Nobre, transtornada pela ira, lançou sôbre Célia uma cadeira, uma cadeira desarmável da "Brahma", que Chico Alves, entrando naquele momento, ainda chegou a tempo de segurá-la no ar, com esta ádvertência significativa:

— Abre teu ôlho, Sarah. Quem tocar na Célia, tocou em mim... Vê lá se vais querer me criar um caso!

* * *

No quarto do hotel, Chico Alves conversou com Célia:

— Bem, nós vamos embora amanhã, mandando às favas essa gente encrenqueira. Essa perseguição da Sarah ainda vai nos dar dor de cabeça, muita dor de cabeça...

— Mas eu tenho uma solução, Chico. Retiro-me da Companhia.

— Como? O que estás dizendo, meu amor? Nunca!

— Sim, Chico. Acima de meu interêsse, está o teu. Eu sei que o grande sonho de Sarah é, agora, fazer dupla contigo. Vamos dar-lhe essa oportunidade, e ela te deixará em paz, poderemos continuar nossa vida com a felicidade imensa que temos desfrutado até hoje.

— Não, Célia, sem você eu não danço, não canto, não faço coisa nenhuma! A Sarah que se lixe...

Célia, porém, colocava acima de sua própria carreira, a promissora carreira do companheiro. Usando de argumentação inteligente, conseguiu convencê-lo a dançar o maxixe acrobático com Sarah, apresentando perante o elenco o pretexto de que se encontrava adoentada. E, duas noites após, realizava-se no Coliseu, de Pôrto Alegre, o anunciado festival artístico. Sarah Nobre e Chico Alves dançaram seu número admiràvelmente. Porém tôdas as atenções se voltavam para o primeiro camarote, onde Célia Zenatti, ostentando um belo vestido negro, sorria, feliz e confortada, ante os aplausos que eram dirigidos ao seu companheiro, ao seu amor, à luz maravilhosa de sua vida!

Repentinamente, do meio da platéia, um grupo de rapazes levantou-se e, tendo um dêles nas mãos uma rica "corbeille", dirigiu-se ao camarote de Célia Zenatti, enquanto um sussurro de admiração contagiava o auditório:

— Veja, veja quem vai entregar as flores à Célia...

— Quem é?

— Ora, não vês? O cadete Serafim, aquêle garboso sobrinho do deputado Getúlio Vargas!

Amanhã — 7.º Capítulo:

ESPINHOS ENVENENADOS NA ESTRADA FLORIDA

SENADO

(Conclusão da página 2)

o General Anápio Gomes houvesse prometido estudar o assunto.

SEMANA DA CRIANÇA

O Sr. Altino Diniz mandou à Mesa um discurso escrito sôbre a situação difícil em que se encontra o municipio de Miracema, Estado do Rio, e referiu-se também à campanha de Assistência à Maternidade e à Infância que a Associação fundada para êsse fim esta levando a efeito. Termina o discurso solicitando a inserção nos Anais da Conferência feita pelo Juiz de Direito, Sr. Rivaldo Ferreira Santos, daquela comarca, no decorrer da Semana da Criança.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram aprovadas as seguintes matérias: projeto que amplia o programa de primeira urgência para a construção de estradas de rodagem; projeto que autoriza o Executivo a conceder facilidades públicas aos que instalarem fábricas de cimento no país.

Em regime de urgência foi iniciada a votação do projeto de lei que dispõe sôbre o pagamento das dividas dos criadores e recriadores de gado bovino.

REVIVE O CRIME DO SACOPÃ

O PROMOTOR DR. EMERSON DE LIMA OPINOU PELA PRONUNCIA DO TENENTE BANDEIRA

Voltou ao cartaz o processo a que responde o tenente Jorge Bandeira, acusado e denunciado como autor da morte do bancário Afrânio de Lemos.

O promotor dr. Emerson de Lima, que funcionou no referido caso, vem de proferir um despacho declarando que a «autoria do crime imputada a Alberto Jorge Franco Bandeira, está sobejamente provada nos autos., pelo que opina pela pronúncia do reu» nos termos da denúncia, por ser de Justiça».

Os referidos autos vão ainda às mãos dos advogados Romeiro Neto e Milton Sales, sendo em seguida encaminhados ao juiz dr. João Claudino de Oliveira e Cruz para o seu pronunciamento.

SOTERRADO O OPERÁRIO

Quando auxiliava nas excavações da Companhia de Seguros Sul-América, na Barra da Tijuca, no quilómetro 16, foi colhido por um montão de terra o operário Wanda Anair, pardo, brasileiro, de 18 anos de idade, solteiro, de residência ignorada, morrendo soterrado.

O corpo do infeliz trabalhador foi removido para o necrotério do I.M.L., em guia do comissário de serviço no 17.º Distrito Policial.

A POLÍCIA DO 25.º D. P. "DESCOBRE" UM "CRIME TENEBROSO"

O comissário Eugenio Moura, de serviço no 25º D. P., foi comunicado, ontem, que do interior de um auto não identificado, ao passar pela margem do rio das Pedras, em Rocha Miranda, foi atirado um embrulho de lona, apresentando vestígios de sangue.

Imediatamente, aquela autoridade se comunicou com o Posto de Bombeiros, de Campinho, que compareceu ao local. Após exaustivos trabalhos, conseguiram os soldados do fogo içar o "embrulho macabro".

Já no local, o comissário Moura, acompanhado da pericia, fez abrir o "achado"... O "criminoso embrulho" continha ossos e pedaços de carne... de bovino.

Decepcionados, retiraram-se para os seus setores os bombeiros, a pericia e o comissário Moura, que já se considerava a braços com um crime tenebroso.